

**ALL - América Latina**  
**Logística S.A. e suas controladas**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2006 e de 2005**  
**e parecer dos auditores independentes**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da  
ALL – América Latina Logística S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da ALL – América Latina Logística S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada indireta Boswells S.A., cujo investimento representava uma provisão para passivo a descoberto de R\$2.308 mil em 31 de dezembro de 2005 e gerou resultado negativo de equivalência de R\$670 mil e da coligada Geodex Communications S.A., cujo investimento representa R\$67.403 mil em 31 de dezembro de 2005 e gerou receita de equivalência patrimonial de R\$1.120 mil naquele exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram pareceres sem ressalva. Nossa opinião, no que diz respeito ao valor destes investimentos e do resultado de equivalência patrimonial por eles gerados, está baseada na opinião daqueles outros auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames, bem como, na opinião de outros auditores independentes conforme mencionado no parágrafo 1, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 4 (a), as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), estão em processo de renegociação dos contratos de concessão com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, as controladas assinaram nova “Carta de Entendimento” com a “Unidad de Renegociacion y Analisis de Contratos de Servicios Publicos”, que estabelece uma proposta de renegociação dos contratos de concessão baseada nas seguintes premissas: (i) Compromisso de reconhecimento de obrigações de tarifas de concessão (“canon”) a partir de janeiro de 2006 até o término da concessão; (ii) Assunção de compromissos de investimentos pela ALL Central e ALL Mesopotâmica a partir de 1 de janeiro de 2006 até o término da concessão; (iii) Reconhecimento das reclamações mútuas entre o Governo Argentino e as controladas, cujo saldo a favor do Governo Argentino, será convertido em compromissos de investimentos a serem cumpridos pelas controladas a partir de janeiro de 2006 até o término da concessão. A referida Carta de Entendimento deverá, ainda, ser aprovada pelos órgãos que representam o Congresso Nacional e por Decreto do Presidente da República daquele país, portanto, ainda sujeita a modificações e possível perda de efeito. As demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 foram preparadas no pressuposto de que as condições pactuadas na referida Carta de Entendimento sejam confirmadas; no entanto, não incluem possíveis ajustes que poderiam advir de futuras modificações naquelas condições.

5. Conforme mencionado na Nota 4 (c), considerando as Resoluções da Inspección General de Justicia (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter decidido sobre o destino dos adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevocables”), que encontravam-se registrados no seu patrimônio líquido, dentro de um prazo de 180 dias, prazo esse que foi prorrogado sucessivas vezes, porém que se expirou em 21 de fevereiro de 2006, sem que tenha sido prorrogado até o presente momento. Caso não seja obtida uma autorização específica por parte da I.G.J., tais adiantamentos deverão ser convertidos em capital social ou reclassificados para uma conta passiva. De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino e, conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “aportes irrevocables” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo de “aportes irrevocables” totaliza aproximadamente R\$83.000 mil e, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a administração da Companhia, optou por considerá-lo como conta de patrimônio líquido da controlada para efeito de registro do investimento, pois como detentora do direito de usufruto de suas ações, mantém firme sua intenção em converter estes adiantamentos em capital no futuro, quando não houver restrição regulamentar que a impeça. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida. As demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 não incluem qualquer possível efeito que possa advir da finalização desse assunto.

6. Conforme descrito na Nota 4 (c), a controlada direta ALL Argentina não reconheceu em suas demonstrações financeiras eventual participação minoritária sobre adiantamentos para aumento de capital concedidos às suas controladas ALL Central e ALL Mesopotamica, requerida judicialmente por um acionista não controlador, tendo por base opinião de seus assessores jurídicos. As demonstrações financeiras não incluem potenciais efeitos de ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado da finalização destas discussões.

7. Conforme descrito na Nota 6, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” a partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1995. Em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, ALL Argentina registra uma obrigação no valor aproximado de R\$3.857 mil (P\$5.510 mil), vinculadas à obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam a data de aquisição da ALL Central e ALL Mesopotámica. Com base na opinião da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.F.P.F.P. têm uma probabilidade de êxito relativamente alta, apesar de que o valor a receber de aproximadamente P\$5.420 mil (R\$3.800 mil) não está registrado contabilmente. As demonstrações financeiras não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

8. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, conforme Nota 30, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2007.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 -F- PR

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 15199/O-6 -F- PR

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Balço Patrimonial findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Disponibilidades e valores equivalentes	5	270.067	250.282	1.739.040	1.006.282
Contas a receber de clientes	6			111.317	68.434
Estoques	7			70.995	28.164
Arrendamentos e concessões	8			6.182	10.075
Tributos a recuperar	9	17.762	21.421	152.771	126.711
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10	20.257	6.630	36.082	21.922
Dividendos e juros sobre capital próprio		141.537	33.999		
Adiantamentos e outras contas a receber		15.044	14	44.543	13.012
Despesas antecipadas		2.477	1.528	9.634	8.708
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>467.144</b>	<b>313.874</b>	<b>2.170.564</b>	<b>1.283.308</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo Prazo</b>					
Créditos a receber de empresas relacionadas	19	29.319	6.654	6.099	2.694
Arrendamentos e concessões	8			122.594	84.427
Tributos a recuperar	9	18.753		55.677	10.732
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10	34.085	28.869	63.635	65.463
Depósitos judiciais	18			378.140	24.155
Investimentos de longo prazo	11	1.063.059	308.222	203.094	17.794
Outras contas a receber			4.531	43.619	27.963
Despesas antecipadas		7.393	3.686	19.495	11.499
		<b>1.152.609</b>	<b>351.962</b>	<b>892.353</b>	<b>244.727</b>
<b>Ativo Permanente</b>					
Investimentos	12	3.163.209	860.337	2.536.962	234.410
Intangível		137	137	137	137
Imobilizado	13	4.286		2.840.460	850.421
Diferido	14	120.467		445.741	42.305
		<b>3.288.099</b>	<b>860.474</b>	<b>5.823.300</b>	<b>1.127.273</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.440.708</b>	<b>1.212.436</b>	<b>6.715.653</b>	<b>1.372.000</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.907.852</b>	<b>1.526.310</b>	<b>8.886.217</b>	<b>2.655.308</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Balço Patrimonial findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
<b>PASSIVO</b>					
Circulante					
Fornecedores		1.083		333.502	288.404
Empréstimos e financiamentos	15	1.621	11.567	231.936	167.131
Debêntures	16	187.578	22.239	224.342	22.239
Outros tributos a recolher		2.415	3.472	180.300	116.808
Arrendamentos e concessões	17			16.990	22.909
Salários e encargos sociais				95.648	32.437
Adiantamentos de clientes				29.586	13.046
Arrendamento mercantil	28			18.380	
Outras contas a pagar			179	93.855	1.688
Dividendos e juros sobre capital próprio		15.842	38.483	15.964	38.483
<b>Total do passivo Circulante</b>		<b>208.539</b>	<b>75.940</b>	<b>1.240.503</b>	<b>703.145</b>
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	15	640	796	2.324.861	427.808
Debêntures	16	1.035.000	485.957	1.573.516	485.957
Débitos a pagar de empresas relacionadas	19	12.029	5.956	650	
Provisão para contingências	18			442.794	15.523
Arrendamentos e concessões	17			664.373	52.621
Provisão para lucro não realizado	20	15.593	16.337		
Arrendamento mercantil	28			7.066	
Outras contas a pagar				165.691	26.765
Provisão para passivo a descoberto em controlada	12	1.189.563			
Resultado de exercícios futuros	21			25.443	8.692
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.252.825</b>	<b>509.046</b>	<b>5.204.394</b>	<b>1.017.366</b>
Participações minoritárias em controladas					19
Patrimônio líquido	22				
Capital social		2.129.475	682.190	2.129.475	682.190
Reservas de capital		32	32	32	32
Reservas de lucros		315.999	259.058	315.999	259.058
Prejuízos acumulados				(5.168)	(6.546)
Adiantamento para futuro aumento de capital		982	44	982	44
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.446.488</b>	<b>941.324</b>	<b>2.441.320</b>	<b>934.778</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.907.852</b>	<b>1.526.310</b>	<b>8.886.217</b>	<b>2.655.308</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
<b>Receita bruta de serviços</b>					
Prestação de serviços de transporte de cargas e outros		15.550	960	1.981.152	1.249.289
Deduções da receita bruta, principalmente impostos (ICMS, ISS, PIS e COFINS)		(2.027)	(92)	(255.020)	(162.326)
Receita líquida de serviços		13.523	868	1.726.132	1.086.963
Custo dos serviços prestados		(255)		(1.106.963)	(668.495)
<b>Lucro bruto</b>		<b>13.268</b>	<b>868</b>	<b>619.169</b>	<b>418.468</b>
<b>Resultado de participações acionárias</b>					
Equivalência patrimonial	12	203.779	186.757	1.444	1.241
Provisão para passivo a descoberto em controladas	12	(103.461)			
Amortização de ágio em controladas	12	(7.269)	(7.264)	(9.231)	(9.434)
Provisão para perda em investimento	12	(55.112)		(55.112)	
		37.937	179.493	(62.899)	(8.193)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>					
Vendas				(23.300)	(7.659)
Gerais e administrativas		(7.706)	(7.628)	(101.893)	(87.480)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		744	744	16.531	14.931
		(6.962)	(6.884)	(108.662)	(80.208)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>44.243</b>	<b>173.477</b>	<b>447.608</b>	<b>330.067</b>
Despesas financeiras	25	(139.592)	(84.341)	(652.338)	(301.924)
Receitas financeiras	25	155.601	75.005	314.985	174.085
		16.009	(9.336)	(337.353)	(127.839)
<b>Lucro operacional</b>		<b>60.252</b>	<b>164.141</b>	<b>110.255</b>	<b>202.228</b>
Resultado não operacional, líquido		(148)	(288)	(3.434)	7.558
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>60.104</b>	<b>163.853</b>	<b>106.821</b>	<b>209.786</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	24	(5.911)	(796)	(46.998)	(53.219)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	20.486	6.763	16.359	14.662
Participações minoritárias em controladas				(122)	(31)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>74.679</b>	<b>169.820</b>	<b>76.060</b>	<b>171.198</b>
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)		2.870.595	222.717	2.870.595	222.717
<b>Lucro líquido por lote de mil ações do capital no fim do exercício – R\$</b>		<b>26,0152</b>	<b>762,49</b>	<b>26,496</b>	<b>768,68</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercício findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	<u>Capital social realizado</u>		<u>Reserva de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>AFAC</u>	<u>Total</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>A integralizar</u>	<u>Ágio na emissão</u>	<u>Legal</u>	<u>Para investimentos</u>			
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	644.089	(27.165)	32	8.342	121.228			746.526
Subscrição e integralização de capital	44.693	20.573						65.266
Transferência do exigível a longo prazo							44	44
Lucro líquido do exercício						169.820		169.820
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Constituição de reservas				8.491	120.997	(129.488)		
Dividendos propostos						(20.332)		(20.332)
Juros sobre capital próprio						(20.000)		(20.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	688.782	(6.592)	32	16.833	242.225		44	941.324
Subscrição e integralização de capital	1.447.853	(568)						1.447.285
Lucro líquido do exercício						74.679		74.679
Adiantamento recebido							938	938
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Constituição de reservas				3.734	53.207	(56.941)		
Dividendos propostos						(2.738)		(2.738)
Juros sobre capital próprio						(15.000)		(15.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>2.136.635</b>	<b>(7.160)</b>	<b>32</b>	<b>20.567</b>	<b>295.432</b>		<b>982</b>	<b>2.446.488</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Demonstração das origens e aplicações dos recursos**  
**Exercício findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Origens dos recursos</b>				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	74.679	169.820	76.060	171.198
Despesas (receitas) que não representam movimentação no capital circulante:				
Equivalência patrimonial	(203.779)	(186.757)	(1.444)	(1.241)
Provisão para passivo a descoberto	103.461			
Provisão para perda em investimento	55.112		55.112	
Participação de minoritários em controladas			122	31
Valor residual do ativo permanente baixado				(5.916)
Depreciação e amortização	2.041		132.464	56.369
Amortização de ágio em controladas	5.453	7.264	9.231	9.434
Provisão para contingências			18.288	11.651
Encargos financeiros do realizável e exigível a longo prazo, líquido	(96.249)	(30.055)	174.356	100.950
Realização de resultado de exercícios futuros			(1.162)	(521)
Realização de lucro não realizado	(744)	(744)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(8.900)
Varição cambial sobre controladas no exterior			13.129	22.524
	(60.026)	(40.472)	476.156	355.579
Dos acionistas				
Integralizações de capital	1.447.285	65.266	1.447.285	65.266
Adiantamento para futuro aumento de capital	938		938	
	1.448.223	65.266	1.448.223	65.266
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	6.073		79.676	
Por transferência do realizável a longo prazo para o circulante e investimentos			227.077	
Empréstimos, financiamentos e debêntures		205.673		205.673
Venda do ativo imobilizado				6.961
Venda de participações acionárias				1.061
Dividendos e juros sob capital próprio recebidos	122.483	53.646		
	128.556	259.319	306.753	213.695
<b>Total das origens</b>	<b>1.516.753</b>	<b>284.113</b>	<b>2.231.132</b>	<b>634.540</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**  
**Demonstração das origens e aplicações dos recursos**  
**Exercício findos em 31 de dezembro**  
(em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Aplicações dos recursos</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio	17.738	40.332	17.738	40.332
Aumento do realizável a longo prazo	690.874	277.462	111.269	17.940
No ativo permanente				
Investimentos	1.331.846	32.589	1.411.117	50
Imobilizado	4.511		372.354	255.276
Diferido			5.278	5.557
Capitais não circulantes de empresa adquirida no exercício			1.101.426	
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	(548.887)	42.903	(1.137.948)	195.916
<b>Total das aplicações</b>	<b>1.496.082</b>	<b>393.286</b>	<b>1.881.234</b>	<b>515.071</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<b>20.671</b>	<b>(109.173)</b>	<b>349.898</b>	<b>119.469</b>
<b>Variações do capital circulante líquido</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No início do exercício	313.874	406.473	1.283.308	972.862
No fim do exercício	467.144	313.874	2.170.564	1.283.308
	153.270	(92.599)	887.256	310.446
<b>Passivo circulante</b>				
No início do exercício	75.940	59.366	703.145	512.168
No fim do exercício	208.539	75.940	1.240.503	703.145
	132.599	16.574	537.358	190.977
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<b>20.671</b>	<b>(109.173)</b>	<b>349.898</b>	<b>119.469</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

### 1 Contexto operacional

#### (a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "controladora") foi constituída em 30 de setembro de 1997. Em abril de 1999 passou a deter atividades operacionais quando os acionistas da então Ferrovia Sul-Atlântica S.A. (atual ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL Brasil) contribuíram com a totalidade das ações da ALL Brasil em substituição à totalidade das ações da Companhia.

A Companhia tem como principais objetivos sociais:

- . participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- . explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- . adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;
- . exercer outras atividades que utilizem como base a estrutura da Companhia;
- . operador de transportes multimodais.

A ALL, visando o potencial de valorização dos seus ativos, bem como oferecer aos seus investidores e ao mercado transparência absoluta em seus negócios, aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas. A ALL é a primeira empresa do setor de transporte terrestre de cargas a ingressar neste nível diferenciado de governança corporativa, comprometendo-se ao pleno atendimento das exigências estabelecidas.

De acordo com os compromissos assumidos pela controladora ALL - América Latina Logística S.A., perante o BNDES, a Companhia deveria adaptar o seu estatuto social às regras do Novo Mercado da BOVESPA até 1º de fevereiro de 2004. A administração solicitou e obteve do BNDES em 07 de março de 2006, a prorrogação deste prazo para 1º de fevereiro de 2008, portanto, extinguindo-se todas as penalidades estabelecidas (vencimento antecipado da dívida e execução das garantias).

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL Brasil, e na região centro-oeste e Estado de São Paulo através das concessionárias, controladas indiretas, Ferrobán, Ferronorte e Novoeste, da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil recém adquiridas pela Companhia conforme Nota Explicativa 12. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística - Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A.

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

(ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

A ALL Brasil detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira (Malha Ferroviária Sul), com extensão total de 6.586 km, até fevereiro de 2027, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 km de linhas ferroviárias no Estado de São Paulo.

A Brasil Ferrovias é uma Companhia aberta e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias que tem como atividade preponderante o controle direto das concessionárias Ferronorte S.A. Ferrovias Norte Brasil (Ferronorte) e Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A. (Ferroban), indireto da Portofer Transportes Ferroviários Ltda. (Portofer), e controle compartilhado do Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX).

A Ferroban detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 4.186 Km, até dezembro de 2028, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo todo o Estado de São Paulo.

A Ferronorte é uma Companhia logística que liga as regiões Norte e Centro-Oeste ao Sul e Sudeste do País e ao Porto de Santos. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado. Seu contrato de concessão foi assinado em 19 de maio de 1989, entre o Governo Federal e a Ferronorte, pelo qual ficou concedida à Ferronorte a concessão para desenvolvimento de um sistema ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada entre Cuiabá (MT), e Uberlândia, Santa Fé do Sul, Porto Velho e Santarém, pelo prazo de 90 anos, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato.

O primeiro trecho da Ferronorte foi inaugurado em 1999, com 421 km de extensão, ligando Aparecida do Taboado, MS a Alto Taquari, MT. Em abril de 2002, foram inaugurados mais 90 km de linha, interligando Alto Taquari ao Alto Araguaia, ambos em bitola larga. Com a continuação do projeto de expansão, a Ferronorte deverá atingir Rondonópolis, MT e posteriormente Cuiabá, MT.

A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferronorte e pela Ferroban, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Os contratos de concessão e arrendamento relativos aos terminais Terminal XXXIX, TGG e TERMAG foram celebrados em 8 de agosto de 1997 entre Ferronorte e CODESP. O prazo das concessões é de 25 anos, prorrogável mediante acordo entre as partes.

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

A Novoeste Brasil S.A. (Novoeste Brasil) é uma Companhia fechada e holding do setor de transporte de cargas por ferrovias, resultante da cisão parcial da Brasil Ferrovias, ocorrida em 13 de maio de 2005 e controladora da Ferrovia Novoeste S.A..

A Ferrovia Novoeste S.A.(Novoeste) detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira, com extensão aproximada de 1.600 Km, até julho de 2026, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais. A Ferrovia possui interconexão com terminais hidroviários em Porto Esperança, MS e Ladário, MS, e interliga-se a Ferrobán, em Bauru, SP e à boliviana Ferrovia Oriental em Corumbá, MS.

A ALL Central detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária Argentina, com extensão total de 5.690 km, e cujas linhas principais vão de Mendoza, na fronteira com o Chile, até Buenos Aires, com prazo até agosto de 2023, prorrogável por mais 10 anos. A ALL Mesopotâmica detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária argentina com extensão total de 2.704 km, cujas linhas principais vão de Buenos Aires a Uruguaiana, com prazo até outubro de 2023, também prorrogável por mais 10 anos. Em Uruguaiana essas malhas se interligam com a malha ferroviária da ALL no Brasil e a fronteira com o Paraguai, em Corrientes.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

A ALL Intermodal presta serviços de logística e transporte rodoviário, principalmente por meio de caminhões, nas mais populosas regiões do Brasil e opera em serviços de distribuição de produtos em áreas urbanas e em serviços de fretes rodoviários.

Em 1º de dezembro de 2001, a Companhia alienou a totalidade dos direitos de sócio adquiridos na ALL Argentina para a Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar), uma entidade sob controle comum com a Companhia, pelo valor de R\$ 256.201. Esse montante equivalia à época ao valor patrimonial pago em maio de 1999 pela ALL Argentina na aquisição da ALL Central e ALL Mesopotâmica, somado aos adiantamentos para aumento de capital “aportes irrevocables” ocorridos até aquela data, o qual se aproximava ao valor de mercado conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes. Em 31 de dezembro de 2003, a Companhia readquiriu, a valor de mercado, a totalidade das ações da Logispar.

Com base na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2006, o direito de usufruto sobre as ações da ALL Argentina foi transferido da Logispar para a Companhia, mediante redução de Capital Social, sendo o propósito desta, concentrar diretamente os direitos e obrigações sobre as ações de emissão e os direitos sobre os AFAC's realizados na ALL Argentina na Controladora.

Em 29 de setembro de 2006, o Conselho de Administração aprovou e incorporou o acervo patrimonial líquido da Logispar, por sua controladora ALL.

# **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

As atividades da Companhia estão centradas no controle e planejamento das atividades operacionais, comerciais e de estratégia das controladas, além do suprimento de recursos financeiros para a viabilização das operações das controladas.

### **(b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Brasil, Ferrobán e Novoeste**

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **(a) Aspectos gerais**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as diretrizes contábeis estabelecidas na legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras, ocorreu na reunião de diretoria realizada em 16 de fevereiro de 2007.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas baseadas em premissas que afetam os valores de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio do balanço. As diferenças decorrentes da conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado. Para as empresas controladas localizadas no exterior, os seus ativos, passivos e resultados findos em 31 de dezembro de 2006 foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço, R\$ 0,699839 para P\$ 1,00 (peso argentino) (em 31 de dezembro 2005 - R\$ 0,773785 para P\$ 1,00) para as Companhias sediadas na Argentina e R\$ 2,138 para US\$ 1,00 (dólar norte americano) (em 31 de dezembro de 2005 – R\$ 2,3407 para US\$ 1,00). Os ganhos (perdas) cambiais dos investimentos denominados em moeda estrangeira são registrados no resultado sob a rubrica receitas (despesas) financeiras.

### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação %	
	2006	2005
<b>Controladas Diretas</b>		
ALL-América Latina Logística do Brasil S.A. (ALL Brasil)	100,00	100,00
ALL-América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL-América Latina Logística Overseas Ltd. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL-América Latina Logística Tecnologia Ltda. (ALL Tecnologia)	99,00	99,00
ALL-América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	100,00	100,00
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.	95,83	
Logispar Logística e Participações S.A.		100,00
ALL-América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	100,00	
Santa Fé Vagões S.A.	39,99	39,99
Brasil Ferrovias S.A. (Brasil Ferrovias)	100,00	
Novoeste Brasil S.A. (Novoeste Brasil)	100,00	
Boswells S.A.	100,00	
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investida da ALL Intermodal</b>		
ALL-América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda. (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.. (ALL Equipamentos)	4,17	
<b>Investida da Armazéns Gerais</b>		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
<b>Investidas da Logispar</b>		
ALL-América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)		100,00
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)		100,00
Boswells S.A.		100,00

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	2006	2005
<b>Investidas da Brasil Ferrovias</b>		
Nova Ferroban S.A. (Nova Ferroban)	80,00	
Ferronorte S.A. – Ferrovias Norte Brasil (Ferronorte)	97,55	
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. (Ferroban)	30,52	
<b>Investidas da Nova Ferroban</b>		
Ferroban – Ferrovias Bandeirantes S.A. (Ferroban)	66,42	
<b>Investida da Ferroban</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	
<b>Investidas da Ferronorte</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	
Terminal XXXIX de Santos S.A (Terminal XXXIX)	50,00	
Ferronorte Locadora de Vagões S.A. (Ferronorte Locadora)	100,00	
Tenorte S.A.	100,00	
<b>Investidas da Novoeste Brasil</b>		
Ferrovia Novoeste S.A. (Novoeste)	100,00	
<b>Investidas da ALL Argentina</b>		
ALL-América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL-América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56

A ALL Central e a ALL Argentina têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de dezembro de 2006:

	% de participação	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Railroad Development Corporation	6,45	2,74
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Thiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros – Pessoas físicas	4,00	4,00

Os exercícios sociais das controladas incluídas no consolidado são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária de 6,45% e 2,74% da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. A negociação depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

Para as Companhias ALL Argentina (controlada direta), ALL Central (controlada indireta), ALL Mesopotâmica (controlada indireta), sediadas na Argentina e Boswells S.A. (controlada direta), sediada no Uruguai, foram efetuadas análises com o objetivo de adaptar os princípios contábeis adotados na Argentina e no Uruguai, com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto para as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, as quais amortizam os gastos de organização e custos pré-operacionais ativados na rubrica ativo permanente diferido por prazos divergentes aos critérios aplicados nos balanços regidos pelas normas brasileiras, não foram identificadas outras diferenças de práticas.



## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com exceção dos investimentos na Santa Fé Vagões S.A. e Terminal XXXIX, cujos controles são compartilhados com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquelas investidas. Para as empresas controladas, direta e indiretamente pela Companhia, foram consolidadas a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos períodos. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas Notas Explicativas 12 e 19.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas baseadas na Argentina, utilizadas para fins de consolidação, consideram de forma integral os efeitos inflacionários daquele país até 31 de agosto de 1995 e de 1º de janeiro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

A conciliação do lucro líquido do exercício e do patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado é assim resumida:

	<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>Lucro líquido exercício</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Controladora</b>	2.446.488	941.324	74.679	169.820
Ganho na variação de participação acionária	(5.168)	(6.546)		
Realização no exercício do ganho na variação de participação acionária			1.381	1.378
<b>Consolidado</b>	<u>2.441.320</u>	<u>934.778</u>	<u>76.060</u>	<u>171.198</u>

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital com ganho de capital de R\$ 13.782. A realização deste ganho ocorrerá à medida em que forem depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

#### (c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A comparação das demonstrações financeiras consolidadas foram significativamente afetadas pela aquisição dos investimentos nas controladas Brasil Ferrovias S.A. e Novoeste Brasil S.A., conforme mencionado nas Notas 1(a) e 12. Foram consolidados os balanços patrimoniais destas empresas levantados em 31 de dezembro de 2006, assim como os resultados da operação relativos ao período de 01 de junho a 31 de dezembro de 2006.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

### (d) Informações complementares

Como informação complementar, a Companhia está também apresentando as demonstrações dos fluxos de caixa. Esta demonstração foi preparada de acordo com as normas estabelecidas pelo IBRACON, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Conselho Federal de Contabilidade e está sendo apresentada na Nota Explicativa 30.

## 3 Sumário das principais práticas contábeis

### (a) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente pela administração, para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos e leva em consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos.

### (c) Estoques

Os itens de estoques encontram-se avaliados por seus custos médios de aquisição, que não superam os valores de realização.

### (d) Arrendamento e concessões (ativo)

As parcelas pagas antecipadamente dos arrendamentos e concessão estão registradas ao custo e são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo restante da concessão.

### (e) Investimentos

Os investimentos relevantes em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, ajustado ao valor de recuperação quando este for menor, conforme demonstrado na Nota Explicativa 12. O ágio pago quando da aquisição de controladas, com base em expectativas de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão e com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros.

### (f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados aos projetos ou construções), cuja depreciação é reconhecida pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 13.

### (g) Intangível

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

Registrado ao custo de aquisição e formação que não superam os valores de realização.

#### **(h) Diferido**

As parcelas do custo de arrendamento e concessão, correspondentes à fase pré-operacional das operações no Brasil foram diferidas e estão sendo amortizadas também de acordo com o prazo da concessão, conforme descrito na Nota Explicativa 14. Os gastos pré-operacionais e com estudos e projetos são amortizados no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

#### **(i) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas de prestação de serviços são contabilizadas à medida que os serviços são prestados. Uma receita não é reconhecida se existe uma incerteza significativa de sua realização.

#### **(j) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de Compra de Ações descrito na Nota Explicativa 22, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

#### **(k) Tributação**

Os encargos (PIS, Cofins, ICMS, e ISS) incidentes sobre a receita de prestação de serviços são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Certas controladas registram a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, adotando-se o regime de tributação pelo lucro presumido ou pelas regras de tributação dos países onde estão baseadas.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar. Algumas controladas apresentam histórico de prejuízos

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

recorrentes e portanto não atendem aos critérios que regem o reconhecimento de crédito tributário dessa natureza, conforme normas da Comissão de Valores Mobiliários, que somente serão reconhecidos quando tais condições forem plenamente atingidas. O crédito tributário reconhecido, assim como as bases de potenciais créditos ainda não reconhecidos nas demonstrações contábeis está divulgado na nota 10.

#### **4 Sociedades controladas argentinas – relação com o poder concedente**

##### **(a) Renegociação do contrato de concessão**

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97 determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuandose, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina por intermédio do qual se continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino em maio de 2003 paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à Carta de Entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006 ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas Cartas de Entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas, estão refletidos nas Demonstrações Financeiras, mesmo considerando que as referidas Cartas deverão ser analisadas e aprovadas pelo Congresso Nacional Argentino e pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

##### **(i) Plano anual de investimentos**

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. No ano de 2006 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 20.474 e R\$ 8.849, respectivamente, os quais são superiores aos compromissos mínimos assumidos.

##### **(ii) Tarifa de concessão (“canon”)**

A partir de 1 de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

exercício anterior. Durante o ano de 2006 estas Companhias registraram despesas de R\$ 3.124 e R\$ 1.169 respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas Cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizam P\$ 79.760 mil e P\$ 14.480 mil para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 mil e P\$ 852 mil, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das Cartas foram integralmente cumpridos pelas concessionárias em 2006.

#### **(b) Aprovação da transferência de ações**

Em 26 de maio de 1999, a controlada indireta ALL Argentina firmou com Poconé Participações S.A., Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Interférrea S.A. – Serviços Ferroviários e Intermodais, GP Capital Partners II L.P. e Emerging Markets Capital Investments ("os 5 acionistas"), contrato de compra e venda de ações que totalizaram 73,55% das ações da ALL Central e 70,56% da ALL Mesopotâmica. O valor da transação, equivalente na época em moeda norte-americana a US\$ 33.900 mil, foi liquidado através da compensação feita com créditos que a controlada possuía com os 5 acionistas. De acordo com os termos do contrato de concessão, a mencionada transferência de ações está sujeita a aprovação do Governo Argentino, sendo que em 26 de abril de 2004 aquele governo autorizou a transferência das respectivas ações, cuja efetivação está em andamento.

Adicionalmente, a ALL Argentina é detentora dos direitos de sócia na ALL Central e ALL Mesopotâmica, através de contrato de constituição de usufruto assinado em maio de 1999 com os 5 acionistas. Pelos termos do contrato de usufruto, a ALL Argentina assume os direitos (tanto econômicos como políticos) e deveres como acionista da ALL Central e ALL Mesopotâmica. O prazo do contrato de usufruto findar-se-á na efetivação da transferência das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica para a ALL Argentina.

Também, em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os 5 acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os 5 acionistas

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

Posteriormente, conforme descrito nas Notas Explicativas 1(a) e 2, a Companhia alienou os direitos de sócio na ALL Argentina para Logispar tendo readquirido esses mesmos direitos mediante compra de ações da Logispar em 31 de dezembro de 2003.

Em 29 de março de 2006, a Companhia readquiriu o direito de usufruto e obrigações sobre as ações da ALL Argentina, bem como, o direito sobre os adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevogáveis”), descritos na Nota Explicativa 4(d), registrados naquela investida, através de operação de redução de capital social na Logispar (cedente destes direitos e obrigações). Esta transação foi suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos independentes e aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada na data acima citada.

#### **(c) Adiantamentos para futuros aumento de capital (“aportes irrevocables”)**

Considerando as Resoluções da Inspección General de Justicia (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter destinado os adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevocables”) concedidos pela sua ex-controladora Logispar, que são registrados no seu patrimônio líquido no valor aproximado de R\$83.000 em 31 de dezembro de 2006, por um prazo que expirou em 21 de fevereiro de 2006 e que não foi prorrogado. Esta decisão deve implicar em proceder à conversão dos “aportes irrevocables” em capital social ou reclassificá-los para uma conta passiva.

De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino. Conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “aportes irrevocables” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos referidos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta definitiva foi obtida.

A Administração da Companhia mantém firme seu compromisso de converter os aportes irrevogáveis em capital social na ALL Argentina, assim como a ALL Argentina em converter os aportes em capital na ALL Central e ALL Mesopotâmica.

Adicionalmente, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotamica registram R\$100.730 (P\$143.900 mil) e R\$69.230 (P\$98.900 mil), respectivamente, relativos a adiantamentos para aumento de capital (AFAC) recebidos de sua controlada ALL Argentina. Em abril de 2004 em Assembléias de acionistas dessas companhias, o Governo Argentino (acionista minoritário) propôs que tais AFAC’s fossem capitalizados mas que, no entanto, sua participação não fosse alterada, apesar de que o mesmo não faria qualquer aporte de capital. Essa proposição não foi aceita pela ALL Argentina, de forma que o Governo impetrou medida judicial na tentativa de impugnar essa decisão. Até o presente momento, não houve qualquer decisão definitiva sobre essa discussão judicial.

A forma de tratamento final desses adiantamentos e, portanto, sua classificação e avaliação no balanço patrimonial da ALL Central e ALL Mesopotamica e o cálculo de equivalência efetuado pela ALL

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Argentina e reconhecimento das respectivas participações de minoritários, depende do enquadramento legal a ser dado quando da finalização dessas discussões. Até o momento, a ALL Argentina reconhece sua participação de 100% sobre os adiantamentos concedidos, sem atribuir qualquer participação ao acionista minoritário (Governo Argentino), que poderia corresponder a 16% dos mesmos.

## 5 Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Caixa e Bancos	58.842	293	99.854	18.343
Aplicações Financeiras	211.225	249.989	1.639.186	987.939
	<u>270.067</u>	<u>250.282</u>	<u>1.739.040</u>	<u>1.006.282</u>

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's de curto e longo prazo com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 83,50% a 104%) e com liquidez diária, exceto para os investimentos em FAQ/FIF Exclusivo cuja liquidez é inferior a 90 dias. Os fundos de investimentos também são mensurados através da Variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, porém, seu resultado financeiro é pós-fixado, ocorrendo somente na data do resgate.

Os investimentos vinculados às Notas Austríacas poderão ser resgatados a qualquer momento por decisão da Companhia, independente do prazo de vencimento, com benefício fiscal de isenção de Imposto de Renda e liquidez diária. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				2006	2005
<b>Controladora</b>					
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento			86.841	54.004
Banco ABN AMRO Real S.A..	CDB X CDI	100,00	08/09/2007		26.088
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	102,00	28/05/2007	1.191	7.308
Banco Brascan S.A.	CDB X CDI	102,20	30/10/2006		5.922
Banco Bradesco S.A..	CDB X CDI	101,00	15/10/2008		11.751
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI	100,00	09/06/2007		8.731
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	101,00	04/08/2007	2.701	9.040
Banco J Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	29/08/2007	1.516	5.220
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2006		118
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	28/08/2007	18.364	20.873
Banco Panamericano S.A.	CDB X CDI	103,00	29/10/2006		54
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	01/08/2008	60.577	15.661
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,80	08/04/2008		23.647
UNIBANCO	CDB X CDI	100,25	09/05/2009	10.240	11.565
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	22/08/2008	29.795	26.105
Banco Industrial e Comercial S.A.	CDB X CDI	104,00	31/07/2008		2.736
Credit Suisse First Boston S.A.	CDB X CDI	101,00	06/09/2007		10.437
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	15/04/2007		10.729
				<u>211.225</u>	<u>249.989</u>

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Instituição	Tipo de aplicação	%CDI	Vencimento	Valor	
				2006	2005
<b>Controlada Direta – ALL Brasil</b>					
Banco BMC S.A.	Fundo de Investimento				3.111
Banco Pactual S.A.	Fundo de Investimento				36.379
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento			75.462	5.387
Fundo Mellon Brascan	Fundo de Investimento			6.202	10
Banco ABC Brasil S.A.	CDB X CDI	101,00	22/06/2007	9.209	6.175
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	100	29.273
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	101,60	23/02/2009	13.767	12.178
Banco BMG S.A.	CDB X CDI	103,00	22/10/2007	710	626
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	100,20	16/03/2009	52.533	36.434
Banco Caixa Econômica Federal	CDB X CDI	100,00	18/12/2008	173	9.012
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	24/09/2009	72.341	15.526
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,50	14/09/2007	41.281	3.505
Banco J. Safra S.A.	CDB X CDI	100,25	28/02/2008	20.005	12.889
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	100,00	21/08/2007		406
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	101,00	09/11/2007	56.864	30.803
Banco Pine S.A.	CDB X CDI	103,00	12/05/2007	136	125
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	102,00	07/07/2008	41.803	36.926
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	100,78	16/05/2008	31.953	26.592
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	102,20	09/07/2008	63.926	26.572
Credit Suisse First Boston	CDB X CDI	101,05	02/11/2007	21.521	22.737
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	100,30	16/03/2009	91.595	41.708
Paraná Banco S.A.	CDB X CDI	103,00	12/05/2007	7.374	
UNIBANCO	CDB X CDI	100,09	21/01/2008	99.748	79.238
Banco Del Istmo Internacional Ltda	TD – US\$			2.708	2.935
Credit Suisse First Boston S.A.	Notas Austríacas	83,50	03/08/2008	663.582	280.964
				1.372.993	719.511
<b>Controlada Direta – Logispar</b>					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,17	22/11/2007		6.870
<b>Controlada Direta – ALL Intermodal</b>					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	25/09/2008	6	5
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	100,50	24/08/2007	1.014	1.204
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI	100,00	18/01/2008		1.500
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	101,00	20/02/2009	14.440	
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	17/05/2009	293	1.214
UNIBANCO	CDB X CDI	100,06	16/06/2006	9.238	118
				24.991	4.041
<b>Controlada Indireta – ALL Armazéns Gerais</b>					
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	100,50	15/11/2007		2.184
<b>Controlada Indireta – ALL Equipamentos</b>					
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	06/11/2007		2.182



## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>%CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Controlada Indireta – Boswells</b>					
Banco Itaú BBA S.A	Fundo de Investimento				3.121
<b>Controle Compartilhado – Santa Fé Vagões</b>					
Banco do Brasil S.A.	Fundo de Investimento			1.995	41
<b>Controlada Indireta - Ferronorte</b>					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,00	12/06/2007	2.944	
<b>Controlada Indireta – Ferrobán</b>					
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	100,00	12/06/2007	3.657	
<b>Controlada Indireta – Terminal XXXIX</b>					
UNIBANCO – União de Bancos Brasil.	CDB X CDI	100,00	02/12/2007	486	
<b>Controlada Indireta – Ferronorte Locadora de Vagões</b>					
UNIBANCO – União de Bancos Brasil.	CDB X CDI	100,00	07/04/2009	1.029	
<b>Ferrovia Novoeste</b>					
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	100,00	15/05/2011	12.499	
<b>Controlada Direta – ALL Argentina</b>	Fundo de Investimento			12	
<b>Controlada Indireta - ALL Central</b>	Fundo de Investimento			3.134	
<b>Controlada Indireta – ALL Mesopotâmica</b>				4.221	
<b>Controladas</b>				<u>1.427.961</u>	<u>737.950</u>
<b>Consolidado</b>				<u>1.639.186</u>	<u>987.939</u>

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 6 Contas a receber de clientes - consolidado

<u>Controladas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>		
ALL Brasil	31.744	29.433
ALL Intermodal	16.803	21.251
ALL Armazéns Gerais	216	157
ALL Tecnologia	4.577	341
Santa Fé	1.096	
Ferrobán	15.318	
Ferronorte	17.658	
Ferrovía Novoeste	11.780	
Terminal XXXIX	1.494	
ALL Central	28.214	29.178
ALL Mesopotámica	6.386	7.689
	<u>135.286</u>	<u>88.049</u>
<b>(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa</b>		
ALL Brasil	(993)	(1.756)
ALL Intermodal	(858)	(58)
ALL Tecnologia		(7)
Ferrobán	(1.553)	
Ferronorte	(3.051)	
Ferrovía Novoeste	(1.639)	
ALL Central	(14.358)	(16.504)
ALL Mesopotámica	(1.517)	(1.290)
	<u>(23.969)</u>	<u>(19.615)</u>
<b>Consolidado</b>	<b><u>111.317</u></b>	<b><u>68.434</u></b>

A ALL Central e a ALL Mesopotámica mantêm, dentre outras, provisão sobre valores a receber referentes à receita de pedágio no montante de R\$ 9.240 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 10.836 em 31 de dezembro de 2005).

A ALL Central vem efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de P\$ 5.420 mil, cuja probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos, porém não encontram-se registrados, tendo em vista que a referida entidade não reconhece as prestações de serviços. Conforme descrito na nota 6, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 7 Estoques - consolidado

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Almoxarifado de manutenção	52.695	18.304
Matéria prima (vagões)	2.394	
Produtos acabados (vagões)	9	
Combustíveis	3.125	2.819
Adiantamentos a fornecedores	8.242	4.145
Materiais em trânsito e outros	4.530	2.896
	<u>70.995</u>	<u>28.164</u>

### 8 Arrendamentos e concessões - consolidado

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Brasil	2.734	52.410	2.734	55.144
ALL Intermodal			5.930	
Ferrobán	1.760	36.955		
Novoeste	166	3.064		
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Brasil	1.262	24.990	1.261	26.251
<b>Concessões</b>				
ALL Brasil	150	2.881	150	3.032
Ferrobán	97	2.042		
Novoeste	13	252		
	<u>6.182</u>	<u>122.594</u>	<u>10.075</u>	<u>84.427</u>

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela ALL Brasil em 27 de fevereiro de 1997 por R\$ 202.112, dos quais R\$ 82.032 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 120.080, vem sendo pago, desde 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

O contrato de arrendamento de longo prazo da ALL Intermodal, relativamente a material rodante pertence à Delara Brasil Ltda., e outros bens acessórios desse material rodante, tem como contrapartida o pagamento de valores fixos em dinheiro e ações da Companhia. O arrendamento foi amortizado linearmente pelo prazo contratual de 60 meses desde junho de 2001.

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A. em 30 de dezembro de 1998 por R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 177.367 está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

O arrendamento dos bens da RFFSA pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Ferrovia Novoeste S.A. em 26 de junho de 1996 por R\$ 56.440, dos quais R\$ 4.969 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 51.471 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Brasil à Ferrovia Bandeirantes S.A. como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiai a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela ALL Brasil por R\$ 10.830, dos quais R\$ 4.510 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 6.320 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluindo juros de 12% ao ano e atualização pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferrobán – Ferrovias Bandeirantes S.A. por R\$ 12.252, dos quais R\$ 2.917 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 9.335 está sendo pago, a partir de 15 de dezembro de 2000, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Ferrovia Novoeste S.A. por R\$ 3.118, dos quais R\$ 409 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 2.709 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 17.

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 9 Tributos a recuperar

	2006		2005	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	3.092	18.753	11.725	
Pis e Cofins a Recuperar				
IR e CS a Recuperar - antecipações	14.670		9.696	
	17.762	18.753	21.421	
<b>Controladas</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	36.817	31.291	9.707	9.942
Imposto sobre valor agregado – IVA	1.589		2.320	
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	21.676	4.520	9.317	
IR e CS a recuperar – antecipações	18.475		2.499	
Créditos federais a compensar	47.322		73.729	
Outros	9.130	1.113	7.718	790
	135.009	36.924	105.290	10.732
<b>Consolidado</b>	152.771	55.677	126.711	10.732

A ALL Brasil e ALL Intermodal adquiriram créditos federais para compensação com débitos de outros tributos federais, tais como: PIS, COFINS, IRRF e CSL. Estes créditos são oriundos de processos judiciais ajuizados por terceiros, com trânsito em julgado e sem a possibilidade de ajuizamento de ação rescisória por parte da União. O valor compensado, por ambas as Companhias, até 31 de dezembro de 2006 monta em R\$ 52.115. A Administração da Companhia negociou a devolução dos créditos federais registrados pela ALL Brasil no montante de R\$ 46.648 em 31 de dezembro de 2006, tendo registrado provisão para perdas no valor de R\$ 16.240, correspondente à diferença entre o valor dos créditos a serem devolvidos e o passivo devido àqueles vendedores.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora são como segue:

	2006		2005	
	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	12.771	6.024	3.576	17.667
Sobre diferenças temporais	2.124	19.041	1.299	3.560
	14.895	25.065	4.875	21.227
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre bases negativas	4.598	2.142	1.287	6.360
Sobre diferenças temporais	764	6.878	468	1.282
	5.362	9.020	1.755	7.642
	20.257	34.085	6.630	28.869

Dada a expectativa de resultados tributários futuros, bem como atendendo às condições estabelecidas pelas práticas contábeis no Brasil e normas da CVM, a controladora registrou crédito de IR e CS diferidos.

A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está basicamente alicerçada na ocorrência de eventos futuros, os quais serão concretizados em um horizonte bastante próximo.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e das controladas ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. e ALL - América Latina Logística Argentina são como segue:

	2006		2005	
	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo
<b>Créditos de imposto de renda</b>				
Sobre prejuízos fiscais	13.653	22.669	4.282	31.266
Sobre diferenças temporais	12.878	28.283	11.837	21.828
	26.531	50.952	16.119	53.094
<b>Créditos de contribuição social</b>				
Sobre bases negativas	4.915	2.478	1.541	9.277
Sobre diferenças temporais	4.636	10.205	4.262	3.092
	9.551	12.683	5.803	12.369
	36.082	63.635	21.922	65.463

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias consolidadas, são como segue:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2006</b>		<b>2005</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
<b>Prejuízos fiscais e bases negativas</b>				
ALL – América Latina Logística S.A.	84.944	84.917	91.264	91.238
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	7.478	7.478	7.863	7.863
Logispar Logística e Participações S.A.			29.158	29.158
Brasil Ferrovias	216.159	216.159		
Ferrobán	1.162.688	1.162.688		
Ferronorte	1.138.029	1.138.029		
Ferrovia Novoeste	319.636	319.636		
Ferronorte Locadora de Vagões	1.560	1.560		
Novoeste Brasil	3.078	3.078		
<b>Diferenças temporárias</b>				
ALL – América Latina Logística S.A.	79.752	79.752	35.599	35.599
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	76.788	76.788	62.833	60.267
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A.	2.979	2.979	1.956	1.956
Brasil Ferrovias	11.354	11.354		
Ferrobán	436.345	436.345		
Ferronorte	115.037	115.037		
Ferrovia Novoeste	85.048	95.048		
Nova Ferrobán	811.642	811.642		
ALL – Argentina – consolidado	44.894	44.894	51.705	

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2007	20.257	36.082
2008	2.130	22.369
2009	2.130	10.174
2010 a 2023	29.825	31.092
	<b>54.342</b>	<b>99.717</b>

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica consolidaram parte de seu processo de reorganização societária, e baseado na expectativa de resultados tributários futuros, as controladas atendem as condições estabelecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecimento do crédito de IR diferido no montante de R\$ 15.713 em 31 de dezembro de 2006 (em 2005 R\$ 18.097), os quais foram registrados. Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária Argentina, prescrevem no prazo de 5 anos, prazo considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do IR ativo diferido.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da Logispar Logística e Participações S.A., foram integralmente utilizados com lucros tributáveis no momento de sua incorporação.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nas controladas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil e suas subsidiárias, tais créditos tributários não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos nos últimos anos e falta de um estudo de viabilidade de realização dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias. Estes saldos de prejuízos fiscais e bases negativas estão em processo de revisão.

O ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2006, no montante de R\$ 99.717, está fundamentado em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, o qual apresentou resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente, conforme prevê a Instrução CVM nº 371.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal.

## 11 Investimentos de longo prazo

### (a) Debêntures Controladora

Em 17 de junho de 2005, a Companhia, adquiriu 27.459 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor nominal unitário de R\$ 10 da espécie subordinada referentes à 1ª série da 2ª emissão, através de emissão privada da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Brasil Ferrovias aprovou a emissão de 70.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor unitário de R\$ 10 da espécie subordinada referentes à quarta emissão da Companhia. Esta trata-se de uma emissão privada da controladora.

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Novoeste Brasil aprovou a emissão de 15.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor unitário de R\$ 10 da espécie subordinada referentes à primeira emissão da Companhia. Esta trata-se de uma emissão privada da controladora.

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Realizável a longo prazo	
					2006	2005
1ª emissão	17/06/2005	274.590	01/06/2015	CDI + 4%	385.248	308.222
4ª emissão	02/10/2006	622.818	02/10/2016	CDI + 4%	624.690	
1ª emissão	02/10/2006	53.501	02/10/2016	CDI + 4%	53.121	
					<u>1.063.059</u>	<u>308.222</u>

### (b) Títulos e valores mobiliários

A controlada indireta Ferrovia Novoeste detém LFT's (Letras Financeiras do Tesouro), com juros remuneratórios de 100% do CDI vinculadas ao contrato de prestação de fiança bancária no valor fixo de R\$ 147.572. Esta fiança destina-se à garantia do valor das parcelas vencidas de concessão e arrendamento devido pela Ferrovia Novoeste S.A. a RFFSA – em liquidação e a União. Em 28 de novembro de 2005 foram resgatadas e substituídas por outras 63.100 LFT's e em 19 de janeiro de 2006 adquiridas mais



## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

1.917 LFT's custodiadas junto ao Banco do Brasil S.A. no montante de R\$ 203.094, respectivamente, com vencimento em 16 de dezembro de 2009, que encontram-se classificados sob a rubrica de "investimentos de longo prazo" no balanço consolidado.

#### (c) Título de bônus de subscrição

Em 21 de junho de 2004, a controlada Logispar Logística e Participações S.A. e a controlada indireta ALL – América Latina Logística – Argentina S.A., permutaram com a "GEEMF II Latin, America LLC", a totalidade das ações de suas propriedades de emissão de sua controlada ALL – América Latina Logística S.A. por títulos de bônus de subscrição de emissão desta última, pelos montantes de R\$ 17.642 e P\$ 198, respectivamente, vencíveis a longo prazo. Os bônus de subscrição da Logispar Logística e Participações S.A. e ALL Argentina foram alienados em 01 de setembro de 2006 e 11 de outubro de 2006, por montantes próximos aos valores de mercado das ações, resultando em ganhos de R\$ 57.534 e R\$ 3.778 respectivamente.

## 12 Investimentos

#### (a) Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Participação em empresas controladas	665.945	665.152		
Participação em empresas coligadas		67.403	7.151	68.473
Ágio em empresas controladas	2.497.264	127.782	2.529.811	165.937
	<u>3.163.209</u>	<u>860.337</u>	<u>2.536.962</u>	<u>234.410</u>

#### (b) Quadro das participações em controladas e coligadas

	Quantidade de ações/quotas Possuídas				% Participação			
	ON/quotas		PN		Total		Votante	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
ALL Brasil	9.914.626.262	9.914.626.262	15.084.057.716	15.084.057.716	100	100	100	100
ALL Intermodal	63.844.232	63.844.230			100	100	100	100
ALL Overseas	11.000	7.000			100	100	100	100
ALL Tecnologia	999	999			99,9	99,9	99,9	99,9
ALL Centro-oeste	499.999	499.999			99,9	99,9	99,9	99,9
ALL Equipamentos Logispar	24.192.631	343.291		570.051	95,83	99,99	95,83	100
ALL Argentina	3.298.470		6.404.530		100		100	
Santa Fé	50.000	25.000	29.996	14.996	39,99	39,99	50	50
Brasil Ferrovias	4.731.051.827		1.672.758.809		100		100	
Novoeste Brasil	46.670.083		6.934.891		100		100	
Boswells S.A.	60.000				100		100	

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladas/coligadas			Equivalência patrimonial		Valor dos Investimentos		Controladora
	Patrimônio	Resultado	Dividendos					Dividendos
	Líquido	do exercício	distribuído	2006	2005	2006	2005	recebidos
<b>Controladas Diretas</b>								
ALL Brasil	372.773	84.223	49.626	84.223	141.086	372.773	338.177	49.626
ALL Intermodal	126.238	34.725	8.247	34.725	49.895	126.238	99.762	8.247
ALL Overseas	3.597	3	26.366	(275) (a)	(571)	3.597	2.786	
ALL Tecnologia	1	12.247	12.247	12.124	3.082	1	1.907	12.247
ALL Centro-oeste	500	7.489	7.489	7.489	9.525	500	10.025	7.489
ALL Equipamentos	25.245	26.488	26.366	7.308 (b)		24.196		25.261
Logispar		56.591		56.591	(17.380)		212.395	
ALL Argentina	135.530	10.698		(2.495) (c)		135.530		
Santa Fé	7.776	7.168	1.703	2.867		3.110	100	676
<b>Ágio</b>								
Logispar							127.732	
Santa Fé.						457	50	
Brasil Ferrovias						2.364.380		
Novoeste Brasil						132.427		
<b>Coligada</b>								
Geodex				1.222	1.120		67.403	
				<b>203.779</b>	<b>186.757</b>	<b>3.163.209</b>	<b>860.337</b>	<b>103.546</b>

(a) Inclui a variação cambial sobre a investida com moeda funcional em dólares no montante de (R\$ 278).

(b) Controlada adquirida pela incorporação da Logispar em 29 de setembro de 2006.

(c) Inclui a variação cambial sobre a investida com moeda funcional em pesos no montante de (R\$ 13.193).

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### (c) Controladas com Patrimônio Líquido Negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de Exigível de Longo prazo no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Reversão (provisão) passivo a descoberto		Controladora Provisão para passivo a descoberto	
	Passivo a descoberto	Resultado o do exercício	2006	2005	2006	2005
<b>Controladas Diretas</b>						
Brasil Ferrovias	1.125.229	(85.767)	(85.767)		1.125.229	
Novoeste Brasil	58.355	(17.701)	(17.701)		58.355	
Boswells	5.979	(3.867)	7		5.979	
			<u>(103.461)</u>		<u>1.189.563</u>	

#### (d) Informações gerais

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Logispar: O principal objetivo da aquisição da Logispar foi a conjugação operacional, contábil e societária das atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, no Brasil, com aquelas exercidas pela Logispar e suas controladas na Argentina.

Para definição do valor de aquisição, a ALL Argentina promoveu a avaliação do seu patrimônio líquido, considerando as investidas ALL Central e ALL Mesopotâmica, ao preço de mercado, fundamentada na expectativa de rentabilidade futura, com base em laudo elaborado por peritos avaliadores independentes locais, no valor de R\$ 355.888. Esta quantia foi liquidada com os créditos que a Companhia detinha contra a Logispar no montante de R\$ 282.930 registrados na rubrica “Contas a receber – venda de controladas” e mútuo a receber dessa parte relacionada. O ágio apurado, no valor de R\$ 142.260, está sendo amortizado de acordo com o prazo restante das concessões, de forma linear, tendo sido amortizado R\$ 7.269 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005.

Em 29 de março de 2006, a Logispar deixou de obter o direito de usufruto sobre às ações da ALL Argentina, mediante redução de capital e cessão do direito à sua controladora ALL. Em 29 de setembro de 2006, o Conselho de Administração deliberou pela incorporação do acervo patrimonial líquido da Logispar pela ALL, sendo o ágio reclassificado para o ativo diferido.

Geodex: a Companhia participa em 3,28% do capital votante e 43,69% do capital total da Geodex Communications S.A. (Geodex), cuja atividade principal é a prestação de serviços de telecomunicações relacionados à rede e circuitos especializados. Em 06 de outubro de 2006, a Companhia aderiu ao Memorando de Entendimentos junto aos outros acionistas da Geodex, para uma futura alienação. O investimento está avaliado pelo método de equivalência até 30 de setembro de 2006, ajustado pelo valor estimado de recuperação.

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conforme Acordo de Acionistas da Geodex, terão preferência de recebimento na alienação os acionistas que aportaram capital em dinheiro, os quais serão remunerados pela variação do dólar americano mais 10% ao ano. Diante do exposto, a Companhia constituiu uma provisão para perda de investimento na Geodex no montante de R\$ 55.112 bem como reclassificou o investimento permanente líquido da perda no montante de R\$ 13.514 na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

No balanço consolidado os investimentos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	Valor contábil dos investimentos	
	2006	2005
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Geodex		67.403
Rhall Terminais	1.151	929
Outros	6.000	141
Ágio		
Logispar		127.732
ALL Argentina	32.547	38.155
Brasil Ferrovias	2.364.380	
Novoeste Brasil	132.427	
Santa Fé Vagões	457	50
	<u>2.536.962</u>	<u>234.410</u>

ALL Argentina: o ágio na ALL Argentina é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão.

Em 11 de agosto de 2005, a Companhia e a Millinium Investimentos Ltda. (“Millinium”), subsidiária da sociedade indiana Besco Engineering and Services Private Limited, celebraram alguns contratos tendo por finalidade a constituição da Santa Fé Vagões S.A. O seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

De acordo com os contratos supra-referidos, a Millinium comprometeu-se a fornecer à Santa Fé Vagões todo o suporte técnico e “know-how” necessários à fabricação dos vagões. A Companhia, por sua vez, cedeu em comodato à Santa Fé Vagões uma área localizada na cidade de Santa Maria – RS, incluindo certos equipamentos utilizados pela Santa Fé Vagões no desenvolvimento de seu objeto social, para utilização nas suas atividades industriais, comerciais e administrativas.

Em 01 de novembro de 2004, a Companhia constituiu juntamente com minoritários a empresa ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços de contratação de transporte rodoviário de cargas nos âmbitos intermunicipal, interestadual e internacional, aliado ao transporte de cargas pelos modais ferroviário e aquaviário, bem como atividades relacionadas ao transporte de cargas tais como: logística, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias e contêineres, agenciamento de cargas, exploração e administração de entrepostos de armazenagem, compra, venda e locação de contêineres, associação com outros operadores

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

logísticos, podendo exercer outras atividades afins, correlatas ou acessórias, ou que utilizem como base a estrutura da Sociedade.

Em 9 de maio de 2006, a PREVI, a FUNCEF, o JP Morgan, a BRP FERRONORTE, a GABORONE e a ALL celebraram dois Contratos de Investimento, além de outros contratos acessórios e correlatos, que regulam os termos e condições da incorporação, pela ALL, de todas as ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste. Em 10 de maio de 2006, o BNDESPAR, que originalmente possuía, em Acordo de Acionistas celebrado com PREVI e FUNCEF, o direito de venda em conjunto (tag along), exerceu o referido direito e aderiu ao Contrato de Investimento e Outros Pactos relativo à incorporação de ações da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

A conclusão da operação estava condicionada ao cumprimento de uma série de condições suspensivas, as quais foram integralmente cumpridas.

Conforme Protocolos de Incorporação de Ações e Justificações, firmados em 31 de maio de 2006, a operação foi estruturada com base no artigo 252 da Lei das S.A., por meio de incorporação da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil, com todos os direitos a elas inerentes, inclusive aqueles relativos a dividendos, contabilizados ou não, bonificações e quaisquer outras formas de distribuição de lucros. Com a conclusão da operação e, portanto, a efetiva reorganização societária resultante das incorporações de ações, a ALL passou a deter a totalidade do capital social da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil e, em decorrência, passou também a deter, indiretamente, o controle acionário das concessionárias ferroviárias Ferroban, Ferronorte e Ferrovia Novoeste.

A incorporação das ações da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil acarretou um aumento do capital social da ALL, mediante a conferência de todas as ações detidas pelos acionistas daquelas sociedades exceto para aqueles que exerceram o seu direito de recesso, de acordo com os valores econômicos apurados nos laudos de avaliação da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil. O aumento do capital da ALL e conferência de ações realizada em 16 de junho de 2006 totalizou aproximadamente R\$1.405.033, acrescido de custos diretamente atribuíveis ao processo de aquisição, gerou um ágio de R\$ 2.496.807 em 31 de dezembro de 2006, fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

Em 16 de junho de 2006, as Assembléias Gerais de Acionistas da Companhia, da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil, aprovaram a incorporação de ações, bem como os demais atos correlatos e necessários à implementação da referida aquisição. Como parte da transação, a PREVI, a FUNCEF e o BNDESPAR aderiram ao bloco de controle da Emissora, tornando-se parte do Acordo de Acionistas da Emissora.

O prazo para exercício de direito de recesso esgotou em 24 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Companhia e em 26 de julho de 2006 para os acionistas dissidentes da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil. Findo este prazo os antigos acionistas da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil, que não exerceram o direito de recesso, tornaram-se acionistas da Companhia e esta, por sua vez, tornou-se detentora da totalidade das ações de emissão da Brasil Ferrovias e da Novoeste Brasil.

Os documentos relacionados à incorporação de ações foram apresentados às autoridades do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência em 29 de maio de 2006 e atualmente estão em fase de análise pelos órgãos competentes.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 13 Imobilizado

	<u>2006</u>		<u>2005</u>		<b>Taxas (%) Médias ponderadas anuais de Depreciação</b>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
<b>Benfeitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	308.706	(112.030)	196.676	89.799	4,49
Vagões	161.700	(53.770)	107.930	27.169	15
Via permanente	625.234	(88.637)	536.597	196.988	8,5
Outros	56.837	(14.603)	42.234	44.504	10
	<u>1.152.477</u>	<u>(269.040)</u>	<u>883.437</u>	<u>358.460</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Via permanente	920.115	(93.997)	826.118		
Locomotivas	551.906	(119.715)	432.191	143.602	4,49
Vagões	268.331	(65.751)	202.580	123.314	10
Almoxarifado de bens de uso	38.983		38.983	18.381	
Terrenos	15.241		15.241	624	
Edificações	78.078	(18.788)	59.290	8.272	3,5
Móveis e utensílios	24.235	(10.277)	13.958	362	15
Veículos rodoviários	37.513	(19.337)	18.176	18.243	15
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	51.318	(25.814)	25.504	15.219	20
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	34.456	(20.965)	13.491	3.979	10
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte					
Ferroviário	51.428	(22.535)	28.893	10.263	11
Outros	106.349	(38.021)	68.328	17.737	Diversas
	<u>2.177.953</u>	<u>(435.200)</u>	<u>1.742.753</u>	<u>359.996</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	52.846		52.846	40.337	
Vagões	9.890		9.890	16.356	
Via permanente	30.418		30.418	55.375	
Adiantamento de Fornecedores	35.516		35.516		
Sistemas e aplicativos	9.629		9.629	874	
Veículos rodoviários	5.988		5.988	1.330	
Outros	69.983		69.983	17.693	
	<u>214.270</u>		<u>214.270</u>	<u>131.965</u>	
	<u>3.544.700</u>	<u>(704.240)</u>	<u>2.840.460</u>	<u>850.421</u>	

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 14 Diferido

	Consolidado			
	2006	2005		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Controladora</b>				
Ágio Logispar	122.284	(1.817)	120.467	
<b>Controladas</b>				
Concessão e arrendamento - ALL Brasil	24.736	(4.914)	19.822	20.805
Gastos pré-operacionais				
ALL Central	19.746	(8.704)	11.042	12.960
ALL Mesopotâmica	4.532	(1.975)	2.557	2.983
Santa Fé Vagões S.A.	438	(284)	154	574
PGT Ltda.	148		148	138
Feronorte	645.294	(362.744)	282.550	
Terminal XXXIX	469	(422)	47	
Gastos com estudos e projetos				
ALL Equipamentos	3.776	(378)	3.398	3.776
ALL Brasil	6.337	(781)	5.556	1.069
<b>Consolidado</b>	<u>827.760</u>	<u>(382.019)</u>	<u>445.741</u>	<u>42.305</u>

A controlada ALL Brasil adota como critério básico a amortização linear pelo prazo restante do contrato de concessão e arrendamento. Contudo, com base em estudo operacional sobre a capacidade instalada para transporte em volume de tonelada por quilômetro útil – TKU, concluído em dezembro de 1998, a administração revisou sua estimativa de absorção dessa amortização até a controlada alcançar o seu ponto de equilíbrio operacional. A partir do exercício social de 1998, até meados do mês de dezembro de 2001, a amortização da concessão e do arrendamento foi calculada com base na proporção entre o volume de TKU transportado e o volume projetado para alcançar o ponto de equilíbrio operacional, estimado em 14 bilhões de TKU. Com o alcance do ponto de equilíbrio operacional, os gastos com concessão e arrendamento diferidos estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo restante, sendo registrado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 o montante de R\$ 983.

Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica, com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante das mesmas.

Os gastos pré-operacionais da controlada indireta Feronorte referem-se aos gastos de implantação incorridos em sua fase pré-operacional desde 1988, líquidos de despesas e receitas financeiras. Os gastos são provenientes da Fase I, compreendendo o trecho de 403 km entre a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná e Alto Taquari (MT), finalizadas em março de 2001 e gastos provenientes da Fase II, que compreendem o trecho 1, de 96 km entre Alto Taquari (MT) e Alto Araguaia (MT), finalizadas em março de 2003. Tais gastos vem sendo amortizado de forma linear, pelo prazo restante da concessão.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 15 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Controladora</b>				
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)</b>				
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	2.261	7.692
Operações de "swap"				4.671
<b>Total da controladora</b>			<b>2.261</b>	<b>12.363</b>
<b>Controladas</b>				
<b>Em moeda nacional</b>				
• <b>ALL Brasil</b>				
Bancos comerciais	116% do CDI	Novembro de 2007	19.121	34.026
CCB	106,3% do CDI	Agosto de 2008	117.261	292.607
Investimentos BNDES	106,3% do CDI TJLP + 5,25%	Abril de 2008 Trimestrais/Mensais janeiro de 2000 até abril de 2010	339.616	
	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais maio de 1998 até abril de 2008	69.248	36.103
	TJLP + 6,63%	Trimestrais/Mensais Julho 2006 Até fevereiro de 2012	19.775	88.497
NCC	107,0% do CDI	Março de 2013	206.816	
• <b>ALL Intermodal</b>				
Investimentos BNDES				
- FINAME	TJLP + 3% a 4,7%	Trimestrais/Mensais Janeiro de 2002 até Dezembro de 2009	13.223	14.668
• <b>Brasil Ferrovias</b>				
Bancos Comerciais	CDI + 4%	Agosto de 2007 até Março 2011	17.131	
• Novoeste	CDI + 7,44%	Mensal até Janeiro 2007	20	
Outras Contas Garantidas				



# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>• Ferroban</b>				
Investimentos				
BNDES				
	TJLP + 1,5% a.a	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2018	191.576	
	Umbndes + 6%	Trimestrais/Mensais Dezembro de 2005 até janeiro de 2013	3.099	
<b>• Ferronorte</b>				
Investimentos				
BNDES				
	TJLP + 1,5% a.a	Trimestrais/Mensais abril de 2006 até janeiro de 2016	788.086	
	TJLP + 3%	Trimestrais/Mensais Abril de 2006 até Janeiro de 2016	204.871	
FINAME	TJLP + 4%	Trimestrais/Mensais Abril de 1999 até Janeiro de 2009	37.038	
Bancos	CDI + 2 % a.a.	Agosto 2007 até Março de 2011	10.417	
Comercias				
<b>• Terminal</b>				
<b>XXXIX</b>				
Investimentos				
BNDES			6.386	
			<u>2.148.325</u>	<u>465.901</u>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com swap para CDI)</b>				
<b>• ALL Brasil</b>				
IFC Loan	LIBOR +7,1%	Dezembro de 2008		36.078
Financiamento	10%	Dezembro de 2007	4.520	15.384
de locomotivas				
Repasse 2770	1,42%	Dezembro de 2007	353.778	
Operações de				
“swap”			1.633	40.644
			<u>359.931</u>	<u>92.106</u>

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)</b>				
• <b>ALL</b>				
<b>Argentina</b>				
Bancos Comerciais	8,4%	Dezembro de 2006		9.449
CMF – Dívida 3	Badlas + 6,9%	Novembro de 2007	1.983	
Hipotecário Dívida 1	11,5%	Março de 2006		4.973
Hipotecário Dívida 4	Bibor + 3%	Dezembro de 2008	5.462	
Itaú Argentina – Dívida 6	13,5%	Março de 2011	24.991	
Itaú Londres – Dívida 2	Dólar + 9,05%	Janeiro de 2009	9.455	
• <b>ALL Central</b>				
BST	CER + 8%	Setembro de 2008	1.396	2.422
Itaú Argentina	13,0%	Agosto de 2008	2.993	396
• <b>ALL</b>				
<b>Mesopotâmica</b>				
Bancos Comerciais	15,0%	Janeiro de 2003		391
Outros	CER + 8%	Fevereiro de 2006		1.248
	11,0%	Janeiro de 2006		1.165
	9,75%	Fevereiro de 2006		4.525
			<u>46.280</u>	<u>24.569</u>
<b>Total das controladas</b>			<u>2.554.536</u>	<u>582.576</u>
<b>Total do consolidado</b>			<u>2.556.797</u>	<u>594.939</u>
Parcela no circulante			(231.936)	(167.131)
Parcela no exigível a longo prazo			<u>2.324.861</u>	<u>427.808</u>

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
2007	515.668	69.221
2008	420.521	320.103
2009	197.969	22.983
A partir de 2010	<u>1.190.703</u>	<u>15.501</u>
	<u>2.324.861</u>	<u>427.808</u>

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

#### Abreviaturas:

BNDES	-	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCB	-	Cédula de Crédito Bancário
CDI	-	Certificado de Depósito Interfinanceiro
CER	-	Coeficiente de Estabilização de Referência
FINAME	-	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
LIBOR	-	Taxa Interbancária de Londres
TJLP	-	Taxa de Juros de Longo Prazo
IFC	-	International Finance Corporation (Sociedade de Financiamento Internacional)
NCC	-	Nota de Crédito Comercial

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES, para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento e para o financiamento de locomotivas, onde as mesmas são dadas em garantia.

As disponibilidades e aplicações financeiras incluem conta caução na controlada ALL Brasil no montante de R\$ 27.576 em 31 de dezembro de 2006 (31 de dezembro de 2005 – R\$ 34.373).

Para os financiamentos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os às taxas de 85% a 105% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES e com o IFC, acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros, os quais estão sendo plenamente cumpridos pela Companhia.

No primeiro semestre de 2006, a controladora captou empréstimos que totalizaram R\$ 700.000 registradas no passivo circulante como ponte à 6ª emissão das debêntures públicas. Conforme descrito na Nota Explicativa 28, estes empréstimos foram liquidados em 31 de julho de 2006 com os recursos provenientes das debêntures públicas (6ª. Emissão).

Para as controladas da Brasil Ferrovias, em garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidos: (i) Caução da totalidade das ações emitidas da Ferronorte de propriedade da controladora Brasil Ferrovias, (ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário decorrentes do projeto da obra da Ferronorte, (iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço, (iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (covenants) estabelecendo limites financeiros apurados trimestralmente a cada publicação das demonstrações financeiras consolidadas da Emissora conforme segue:

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

O índice correspondente à razão da Dívida Líquida pelo EBITDA Consolidado dos últimos 12 meses, no limite máximo de:

Exercício	2006	2007	2008	2009	2010
Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Consolidado	4,0	3,5	3,0	2,5	2,5

Limite mínimo de 1,3 vezes para o índice correspondente à divisão do EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Emissora pela sua Despesa Financeira Líquida Consolidada.

## 16 Debêntures

### Controladora

- Em 1º de fevereiro de 2003, a Companhia emitiu 5.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (segunda emissão);
- Em 1º de junho de 2004, a Companhia emitiu 12.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (terceira emissão);
- Em 1º de outubro de 2004, a Companhia emitiu 13.500 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (quarta emissão);
- Em 1º de setembro de 2005, a Companhia emitiu 20.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (quinta emissão);
- Em 1º de julho de 2006, a Companhia emitiu 70.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (sexta emissão).

### Controlada Brasil Ferrovias

- Em 31 de outubro de 2001, a Companhia emitiu 71.700 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (segunda emissão);

### Controlada Indireta – Ferronorte

- Em 01 de julho de 1997, a Companhia emitiu 10.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (primeira emissão);
- Em 10 de abril de 2000, a Companhia emitiu 60.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (segunda emissão);
- Em 14 de janeiro de 2002, a Companhia emitiu 40.000.000 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 1, 00 (terceira emissão);
- Em 03 de dezembro de 2003, a Companhia emitiu 60.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário R\$ 10 (quinta emissão).

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Valor	Venci- mento final	Remuneração Anual	2006		2005	
					Passivo Circulante	Exigível a longo prazo	Passivo circulante	Exigível a longo prazo
<b>Controladora</b>								
2ª emissão	01/02/03	55.000	16/02/09	TJLP + 6,25%			1.594	30.957
3ª emissão	01/06/04	120.000	01/06/07	110% do CDI	121.364		1.960	120.000
4ª emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	110% do CDI	4.570	135.000	6.190	135.000
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/12	CDI + 1,50%	9.304	200.000	12.495	200.000
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/11	CDI + 1,50%	52.340	700.000		
					187.578	1.035.000	22.239	485.957
<b>Controlada Brasil Ferrovias</b>								
2ª emissão	31/10/01	7.170	20/06/05	105% CDI	18.602			
					18.602			
<b>Controlada Indireta Ferronorte</b>								
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/06	TJLP + 1,5%	9.152	247.174		
2ª emissão	10/04/00	60.000	10/04/07	TJLP + 4%		146.013		
3ª emissão	14/01/02	40.000	14/01/09	TJLP + 4%		77.824		
5ª emissão	03/12/03	60.000	03/12/09	CDI + 1,5%	9.010	67.505		
					18.162	538.516		
<b>Consolidado</b>					224.342	1.573.516		

### Eventos na Controladora:

- Em 01 de março de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 18.583;
- Em 01 de abril de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.460;
- Em 01 de junho de 2006 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 10.863;
- Em 09 de junho de 2006 – a Assembléia Geral dos Debenturistas da quarta emissão aprovou a alteração da remuneração destas debêntures de 108% do CDI para 110% do CDI. Esta nova remuneração passaria a vigorar a partir de 16 de junho de 2006;
- Em 09 de junho de 2006 – a Assembléia Geral dos Debenturistas da quinta emissão aprovou a alteração da remuneração destas debêntures de CDI + 1,30% para CDI + 1,50%. Esta nova remuneração passaria a vigorar a partir de 16 de junho de 2006;
- Em 16 de junho de 2006 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 30.674;
- Em 01 de setembro de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 16.838;
- Em 02 de outubro de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 10.751;
- Em 01 de dezembro de 2006 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 9.211;

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Eventos na controlada – Brasil Ferrovias:

- Em 16 de junho de 2006 – conversão em ações da Brasil Ferrovias de 10.000 debêntures da primeira emissão no montante de R\$ 330.916;

#### Eventos na controlada – Ferronorte:

- Em 26 de julho de 2006 – a Assembléia Geral dos Debenturistas da quinta emissão aprovou a alteração da remuneração destas debêntures de CDI + 5% para CDI + 1,50%. Esta nova remuneração passaria a vigorar a partir de 30 de junho de 2006;
- Em 28 de julho de 2006 – recompra de 799 debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 13.854;
- Em 04 de dezembro de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 21.668;
- Em 04 de dezembro de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 11.448;

## 17 Arrendamentos e concessões

	2006		2005	
	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo
<b>Arrendamento</b>				
ALL Brasil	9.104	40.152	9.154	49.865
ALL Intermodal	3.104		8.575	
Ferrobán		364.909		
Novoeste		243.435		
<b>Concessão</b>				
ALL Brasil	490	2.307	490	2.756
ALL Argentina	4.292		4.690	
Ferrobán		4.190		
Novoeste		9.380		
	<u>16.990</u>	<u>664.373</u>	<u>22.909</u>	<u>52.621</u>

### (a) ALL Brasil

As parcelas de arrendamento e concessão da controlada ALL do Brasil são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

### (b) ALL Intermodal

Em 23 de julho de 2001, a controlada ALL Intermodal e Delara Brasil Ltda. assinaram um contrato de arrendamento dos ativos e de direitos da Delara incluindo imóveis, instalações, maquinário, equipamentos

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

e veículos, o qual venceu em julho de 2006. Ao final do contrato, a Companhia ainda tem a obrigação de entregar à Delara Brasil Ltda. 18.625.800 ações, sendo 7.006.800 ações ordinárias e 11.619.000 ações preferenciais, de emissão da Companhia ao preço unitário de R\$ 0,1043. Em 31 de julho de 2006 as partes assinaram um termo prorrogando o cumprimento desta obrigação para julho de 2007. Em 31 de dezembro de 2006 a cotação da ação a valor de mercado é R\$ 4,28.

Este evento de diluição de capital é divulgado nos prospectos de emissão pública de debêntures e ações da Companhia.

#### **(c) Ferroban**

##### **Cisão parcial para Ferrovia Centro Atlântica (FCA).**

Em de 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre Ferrobán e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

##### **Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento**

A controlada indireta Ferrobán suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a Ferrobán efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como, a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os pagamentos estão sendo efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida.

Considerando que a Ferronorte depende das linhas da Ferrobán, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a Ferronorte celebrou com a Ferrobán, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferrobán, no montante de R\$ 22.177.

Considerando que a Brasil Ferrovias detém 83,66% do capital da Ferrobán, de forma direta e indireta, a Brasil Ferrovias celebrou, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da Ferrobán, no montante de R\$ 184.517.

A partir de então as parcelas trimestrais estão sendo pagas mediante depósitos judiciais efetuados pela Ferronorte e contempladas pelos Instrumentos Particulares de Contrato de Prestação de Garantia com a Ferrobán.

O prazo da garantia prestada tanto pela Brasil Ferrovias como pela Ferronorte em favor da Ferrobán iniciou-se na data em que o depósito judicial foi efetivado e será encerrado na data em que o Juízo

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

Federal decidir o seu destino. Pela prestação dessa garantia, a Ferrobán pagará a Brasil Ferrovias e a Ferronorte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR.

Caso a decisão judicial determine a conversão em renda da União, total ou parcial, do depósito judicial, a Ferrobán se tornará, a partir dessa data, devedora da Brasil Ferrovias e Ferronorte, respectivamente, do exato valor do depósito judicial, com todos os acréscimos que o mesmo receber. A Ferrobán deve pagar seus débitos vencidos para a Brasil Ferrovias e Ferronorte, no prazo máximo de 90 dias, contados a partir do levantamento do depósito judicial, podendo, ainda, a qualquer tempo, e desde que deliberado em Assembléia Geral Extraordinária das Companhias, a Ferronorte utilizar o valor da garantia para integralização de capital na Ferrobán, ou cedê-lo para que sua controladora, a Brasil Ferrovias, o faça. Da mesma forma, a Brasil Ferrovias poderá utilizar os valores, preferencialmente, como integralização de capital na Ferrobán.

#### **Desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque**

Para cumprir o Acordo de Investimentos, assinado em 5 de maio de 2005, que objetiva a efetivação da reestruturação, foi previsto no Plano de Negócios de 2005 e 2006 da controlada, a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobán, passando essa operação a ser efetuada pela Novoeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

#### **(d) Ferronorte**

Em 19 de maio de 1989 a controlada indireta Ferronorte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicável aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou



## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

#### **(e) Novoeste**

Por força de discussão judicial, essa controlada indireta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento.

Conforme descrito na nota explicativa 11, a controlada indireta adquiriu Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) e Letras do Tesouro Nacional (LTNs) como garantia para caucionar os valores da concessão e do arrendamento devidos à RFFSA – em liquidação e à União, decorrente do pleito judicial relacionado ao processo do desequilíbrio econômico da Novoeste que se encontra em discussão judicial. A partir de então, para os valores referentes às parcelas trimestrais dos contratos de concessão e arrendamento, estão sendo adquiridas novas LFTs adicionais em montantes suficientes para cobertura daqueles valores.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 18 Depósitos judiciais e provisão para contingências

	Depósitos Judiciais		Prováveis		Contingências	
	2006	2005	2006	2005	Possíveis e remotas	
					2006	2005
<b>Ações trabalhistas</b>						
ALL Brasil	15.842	11.669	8.133	5.449	17.979	35.000
ALL Intermodal	1.244	2.796	1.340	1.101	735	4.000
ALL Central			3.819	4.338		
ALL						
Mesopotâmica			975	907		
Brasil Ferrovias	185		1.578			
Ferroban	50.501		310.716		96.364	
Novoeste	11.021		24.816		5.135	
Portofer			132		5.421	
Ferronorte	1.290		5.116			
<b>Ações Cíveis e regulatórias</b>						
ALL Brasil			3.216	2.945	79.944	15.500
ALL Intermodal			783	783	7.982	10.000
Brasil Ferrovias	6.500		4.306		20.333	
Ferroban	284.833		22.462		83.072	
Novoeste			1.752		6.613	
Portofer			17		448	
Ferronorte			4.684		1.122	
<b>Ações Tributárias</b>						
ALL Brasil	3.953	9.690			70.005	53.907
ALL Intermodal					6.157	
ALL Holding					1.356	
ALL Armazéns					755	
Brasil Ferrovias	1.016		4.162			
Ferroban			11.499		41.354	
Novoeste			21.810		6.895	
Portofer			2.323		2.038	
Ferronorte	1.755		9.155		27.314	
	<u>378.140</u>	<u>24.155</u>	<u>442.794</u>	<u>15.523</u>	<u>481.022</u>	<u>118.407</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis”.

### (a) Contingências trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2006 registra uma provisão de R\$ 356.625, no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como perdas prováveis.

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

#### **(b) Contingências cíveis e regulatórias**

As controladas são partes em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral: tais como abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 37.220.

Dentre as ações relevantes, porém com chance de perda remota, em nome da ALL Brasil, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, sob o número 2003.51.01.023238-1, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, está efetuando a manutenção de diversos trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

As contingências cíveis classificadas como possíveis ou remotas na Brasil Ferrovias, decorrem principalmente de ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Ferroban, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos PABI's e o valor devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização e ações referente à indenização por acidentes e desapropriações de faixa de domínio do leito da linha.

Atualmente tanto a Ferroban como a Novoeste questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão. Em julho de 2000, a Ferroban ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos.

A Ferroban requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a realização de laudo pericial. Todo o valor relativo às parcelas de arrendamento, no montante de R\$ 284.690, está sendo depositado em juízo.

Para a Novoeste, aplica-se a mesma situação descrita acima, porém o seu processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas é de R\$ 208.903, sendo que a Novoeste está garantindo o juízo mediante a emissão de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Esta LFT está registrada na rubrica de investimentos de longo prazo.

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

#### **(c) Contingências tributárias**

Os principais temas tributários em discussão são provenientes de ações judiciais que possuem como pólo ativo ou passivo o grupo ALL e para as quais as chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas, e, portanto, nenhuma provisão foi constituída para estes temas.

Em abril de 2005, a ALL Brasil obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 16.800, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 5.670, em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento no Supremo Tribunal Federal - STF. A chance de perda da Companhia, no processo em discussão, é remota, conforme entendimento já pronunciado pelos tribunais (ação anulatória 110660892). Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

As Secretarias Estaduais de Fazenda do Paraná e de São Paulo lavraram autos de infração contra a ALL Brasil, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 38.000, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. A ALL já possui decisões favoráveis quanto a matéria em discussão e já há posicionamento de nossos tribunais sobre a não incidência de ICMS na exportação de mercadorias. Em abril de 2006, a ALL Brasil obteve decisão final no Conselho de Contribuintes do Paraná, confirmada pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná em relação aos autos de infração existentes no Paraná (processos administrativos 6146502-2 e 6146495-6), fundamentando que nas operações destinadas à exportação ocorre imunidade, conforme artigo 155, parágrafo 2º, X, “a” da CF/88. Diante disso, houve uma redução do passivo exposto à risco relativo ao ICMS – exportação a aproximadamente R\$ 18.000, registrados como créditos extemporâneos sob a rubrica “tributos a recuperar”.

A ALL Brasil possui aproximadamente R\$ 6.500 e a Ferroban aproximadamente R\$ 2.900 em dívidas de IPTU em relação aos imóveis nos quais passam os trilhos da ferrovia, de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada, encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal; razão pela qual a possibilidade de perda em tais processos é remota.

A Ferroban foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, no valor de R\$ 21.000, no período de 1999 a 2002 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem.

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Ferronorte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS no transporte de mercadorias destinadas ao exterior. Valor envolvido: R\$ 9.800 mil. Chance de êxito: provável.

#### (d) Contingências ambientais

Considerando os autos de infração com imposição de penalidade de multa, as contingências ambientais da ALL Brasil são no valor de R\$ 3.547; Ferroban, de R\$ 10.265; da Ferronorte, de R\$ 3.188; da Novoeste, de R\$ 282; e da Portofer, de R\$ 20,8, perfazendo um total de R\$ 17.330.

Tais valores decorrem de autuações feitas pela FEPAM (RS), CETESB (SP) e IBAMA, em sua grande maioria, em razão de implantação/ampliação de pátios ferroviários sem a respectiva licença ambiental, contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todas as situações, as empresas envolvidas estão firmando Termos de Ajustamento de Conduta, com a finalidade de redução das penalidades aplicadas em 90%, conforme previsão legal, bem como adotando todas as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias, em montante equivalente a 10% do valor dos autos de infração.

#### 19 Créditos e débitos de empresas relacionadas

	Realizável		Exigível		Controladora	
	a longo prazo		a longo prazo		Receita de prestação de serviços	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
ALL Argentina	529	74	2.684			
ALL Central				1.000		
ALL Brasil	1.314	2.408	4.611		960	960
ALL Intermodal	24		2.067			
ALL Equipamentos						
ALL Tecnologia	54					
ALL Armazéns Gerais			807			
Brasil Ferrovias						
Novoeste Brasil						
Ferronorte			1.860			
Santa Fé Vagões S.A.	364	3.390				
Caianda Participações S.A.		241				
Portofer						
Geodex						
Communications do Brasil S.A.	1	1				
Logispar				4.956		
Boswells	27.033					
	<u>29.319</u>	<u>6.654</u>	<u>12.029</u>	<u>5.956</u>	<u>960</u>	<u>960</u>

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Realizável		Consolidado	
	a longo prazo		Exigível	
	2006	2005	2006	2005
Terminal XXXIX			627	
Santa Fé Vagões S.A.	6.098	2.425		
Caianda Participações S.A.		268		
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1		
Rhall Terminais			23	
	<u>6.099</u>	<u>2.694</u>	<u>650</u>	

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado.

Como parte do processo de reestruturação da Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, a ALL – América Latina Logística S.A. (“ALL”) repassou recursos para suas controladas indiretas Ferronorte, Nova Ferroban e Novoeste, na forma de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme “Instrumento Particular de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital” firmado em 29 de maio de 2006. Até 30 de junho de 2006 um montante de R\$ 226.690 havia sido repassado à Ferronorte e a Nova Ferroban, e de R\$ 18.450 à Novoeste, pela ALL.

Também em 29 de maio de 2006 a Brasil Ferrovias e a Novoeste Brasil celebraram “Instrumento Particular de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital” com suas controladas direta Ferronorte, Nova Ferroban e Novoeste, transferindo a responsabilidade pelos adiantamentos recebidos da Companhia, para a Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

Em 3 de julho de 2006, foi celebrado um aditamento ao “Instrumento Particular para Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, denominado “Adiantamentos para Futura Subscrição e Integralização de Debêntures”, objetivando converter os adiantamentos contabilizados na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, em dívida com a controladora ALL. Esse acordo estabelece que os administradores da Brasil Ferrovias, Novoeste Brasil e da ALL comprometem-se a realizar a emissão, subscrição e integralização das debêntures até 31 de dezembro de 2006. A taxa de juros foi fixada em 100% das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, mais 4% de ao ano a título de sobretaxa.

Desta forma, no terceiro trimestre de 2006, os adiantamentos registrados na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil até 30 de junho de 2006, no montante de R\$ 226.690 e R\$ 18.450 foram reclassificados para dívidas com empresas ligadas, atualizados pelas taxas mencionadas anteriormente. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 624.690 na Brasil Ferrovias e R\$ 53.121 na Novoeste Brasil, conforme nota explicativa 11.

Com relação aos demais saldos de partes relacionadas, não há incidência de juros nas transações, que retratam, além das operações normais, transações de cobertura financeira.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

A receita de prestação de serviços da Companhia contra a controlada ALL Brasil no montante de R\$ 960, refere-se a serviços prestados de consultoria.

## 20 Provisão para lucro não realizado

Em 30 de setembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Brasil o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 foram realizados R\$744.

## 21 Resultado de exercícios futuros

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Controladas</b>		
ALL Brasil	7.642	8.019
ALL Intermodal	640	673
Ferroban	<u>17.161</u>	
	<u>25.443</u>	<u>8.692</u>

ALL Brasil: refere-se a contrato de cessão do direito de passagem de fibra óptica ao longo da via permanente outorgado como contribuição de capital para a ligada Geodex Communications do Brasil S.A., pelo valor contratual de R\$ 10.000 sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

ALL Intermodal: refere-se a receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

Ferroban: é decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

### 22 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ordinárias	986.120.805	78.244.265
Preferenciais	<u>1.884.474.520</u>	<u>144.472.750</u>
	<u>2.870.595.325</u>	<u>222.717.015</u>

A Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 2005, aprovou o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação, independentemente da espécie, foi desdobrada em 5 ações da mesma espécie, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 216.090.630 ações, sendo 76.918.990 ações ordinárias e 139.171.640 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia de 10 de março de 2005 e conforme Aviso aos Acionistas, publicado em 11 de março de 2005, foi atribuída, a todos os acionistas da Companhia, a faculdade, de durante o período compreendido entre 16 de março de 2005 e 12 de maio de 2005 ("Período de Conversão"), converter ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias e vice-versa e/ou emitir Units, observado o disposto no Estatuto Social da Companhia e outras condições divulgadas.

As "Units" são certificados de depósitos que representam quatro ações preferenciais e uma ação ordinária de emissão da Companhia.

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 3.000.000, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

O capital social subscrito da companhia passou de R\$ 688.782 em 31 de dezembro de 2005 para R\$ 2.136.535 em 31 de dezembro de 2006, mediante a subscrição de 643.425.175 novas ações sendo 203.678.155 ações ordinárias e 439.747.020 ações preferências.

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.



## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

#### (b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A base de cálculo para os dividendos, de acordo com a legislação vigente, é como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício	74.679	169.820
(-) Reserva Legal	<u>(3.734)</u>	<u>(8.491)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>70.945</u>	<u>161.329</u>
Dividendos	2.738	20.332
Juros sobre capital próprio	<u>15.000</u>	<u>20.000</u>
	<u>17.738</u>	<u>40.332</u>
IRRF sobre juros sobre capital próprio	1.915	2.993

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

#### (c) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao conselho de administração, e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determinam que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

#### (d) Adiantamentos para futuros aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na Nota Explicativa 24, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

## **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

#### **Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

#### **(e) Remuneração dos administradores**

Em ata de Assembléia Geral realizada em 27 de março de 2006, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 192, e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 15.000, estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

#### **23 Plano de opções**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) da Companhia, direcionado aos conselheiros, diretores, colaboradores da alta administração e terceiros prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, ou a critério deste, por um Comitê especialmente formado para este fim, podendo, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações definidas por um prazo pré-determinado, assim como, estabelecer, dentre os indivíduos qualificados, àqueles as quais serão concedidas as opções.

O Plano estabelece as condições para a outorga de opções de compra de ações preferenciais e ordinárias, para possibilitar ao Beneficiário recebimento de número múltiplo de ações para formação de certificados de depósitos de ações compostos de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais de emissão da Companhia, (“UNITS”). O número de opções de aquisição está limitado, no ano de outorga destas aquisições, a 8% das ações representativas do capital social da Companhia.

O Plano, firmado em contrato individual entre a Companhia e o Beneficiário, tem como condições aplicáveis, o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato e exercício da opção, adquirindo, conseqüentemente, o direito de efetuar a cada ano, aquisições de 18% do número total de ações onde o Beneficiário tenha exercido o seu direito e atualizadas pelo IGPM, até o final do quinto ano.

As ações serão entregues ao Beneficiário apenas após o transcurso dos prazos e contribuições estipulados no contrato. São exceções da entrega das ações: desligamento do Beneficiário da Companhia “sem justa causa” aposentadoria, falecimento ou por invalidez permanente, ficando a critério da Companhia a entrega de ações, ou devolução das contribuições efetuadas.

Em 07 de março de 2005, o Comitê do Plano, criado pelo Conselho de Administração, aprovou a criação do seu quinto programa que se diferencia dos outros em dois aspectos: a) prevê a utilização dos Beneficiários em cada exercício social de pelo menos 50% das quantias recebidas em forma do programa de remuneração variável, líquidas dos impostos e encargos sociais, para pagamento das contribuições para aquisição de ações, sob pena de redução proporcional da quantidade de ações, e b) possibilidade de emissão antecipada de ações a partir do segundo aniversário das contribuições, para os casos onde o Beneficiário já tenha efetuado o pagamento de 30% da sua contribuição. A Companhia não está obrigada a recomprar, em nenhum momento, as ações adquiridas no referido Plano.

Em 1º de março de 2006, o Comitê de Administração do Plano aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações 2006 (“Programa 2006”) e estabeleceu que (i) o número de ações integrantes do Programa 2006 é 4.500.000 ações, sendo 900.000 ações ordinárias e 3.600.000 ações preferenciais, o que corresponde a 2,0% do capital social da Companhia, e (ii) o preço por ação é R\$23,00. O Programa 2006

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

contempla dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” e “Contrato B”. O Contrato A tem as mesmas características estabelecidas para o Programa 2005. O Contrato B difere do Contrato A em dois aspectos:

(i) a aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 18% ao ano, como ocorre no Contrato A, e passa a ser 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B seja demitido, o Comitê de Administração do Plano pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

(ii) o direito de efetuar contribuições para aquisição de ações está condicionado à decisão do beneficiário quanto à alienação de ações decorrentes dos Programas de Opção de Compra de Ações dos anos anteriores. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas dos anos anteriores, um número de ações superior ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, o beneficiário poderá alienar um número de ações equivalente à diferença entre (a) o saldo das ações relativas a Programas anteriores e (b) o total de ações cuja opção de aquisição foi concedida ao beneficiário no âmbito do Programa 2006, sem perder direito ao exercício de efetuar contribuições para aquisição das ações do Programa 2006. Para cada ação alienada além do limite indicado acima, o beneficiário perderá o direito a efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006. Caso no dia 1º de março de 2006 o beneficiário tenha, entre ações incorporadas e não incorporadas referentes a Programas anteriores, um número de ações menor ou igual ao que lhe foi atribuído no Programa 2006, para cada ação alienada relativa a Programas anteriores, o beneficiário perderá o direito de efetuar contribuição para aquisição de 1 (uma) ação relativa ao Programa 2006.

As condições, naturezas, quantidades e preços apresentados abaixo estão em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371/2000.

O resumo da movimentação das opções de aquisição de ações para o período findo em 31 de dezembro de 2006, é assim apresentado:

	<b>Quantidade de ações</b>
Ações a serem exercidas em 31/12/2005	59.871.600
Outorgas concedidas em 01 de março de 2006	45.000.000
Canceladas no exercício	(5.270.385)
Exercidas no exercício	(9.840.100)
Ações a serem exercidas em 31/12/2006	<u>89.761.115</u>
Preço médio ponderado por ação a ser exercida	<u>16,76</u>

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a devida deliberação em Assembléia Geral, o montante devido é registrado como capital social.

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

#### Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6404/76.

#### 24 Apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - controladora

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>74.679</u>	<u>163.853</u>	<u>74.679</u>	<u>163.853</u>
(+) Adições				
· Juros sobre capital próprio	19.500	35.900	19.500	35.900
· Amortização de ágio em controlada	5.453	7.264	5.453	7.264
· Provisão perda investimentos	55.112		55.112	
· Liquidação hedge	15.506		15.506	
· Outros	<u>7.102</u>	<u>4.961</u>	<u>7.102</u>	<u>4.961</u>
	<u>102.673</u>	<u>48.125</u>	<u>102.673</u>	<u>48.125</u>
(-) Exclusões				
· Juros sobre o capital próprio	(15.000)	(20.000)	(15.000)	(20.000)
· Resultado das participações societárias	(100.318)	(186.757)	(100.318)	(186.757)
· Outros	<u>(37.098)</u>	<u>(1.775)</u>	<u>(37.098)</u>	<u>(1.775)</u>
	<u>(152.416)</u>	<u>(208.532)</u>	<u>(152.416)</u>	<u>(208.532)</u>
Base de cálculo para fins de IR e CS	<u>24.936</u>	<u>3.446</u>	<u>24.936</u>	<u>3.446</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas compensadas	<u>(7.481)</u>	<u>(1.034)</u>	<u>(7.481)</u>	<u>(1.034)</u>
Base de cálculo final	<u>17.455</u>	<u>2.412</u>	<u>17.455</u>	<u>2.412</u>
Alíquota	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Encargo do exercício	<u>4.340</u>	<u>579</u>	<u>1.571</u>	<u>217</u>

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes dos tributos com a provisão para imposto de renda e contribuição social, não está sendo apresentada para fins destas demonstrações financeiras consolidadas, face a controladora e suas controladas nacionais e estrangeiras estarem sujeitas a regimes de tributação e alíquotas diferenciadas.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Juros sobre debêntures	(127.426)	(69.139 )	(160.353)	(69.581)
Juros sobre endividamento	(873)	(695 )	(221.890)	(97.806)
Hedge	17.578	(4.671 )	17.578	(4.671)
Tributos financeiros (CPMF / IOF)	(8.600)	(3.376 )	(24.706)	(9.655)
Juros sobre arrendamento e concessão			(157.006)	(47.536)
Variação cambial sobre controladas no exterior			(13.129)	(22.524)
Outros	(20.271)	(6.370 )	(92.832)	(50.061)
Total da despesa financeira	(139.592)	(84.341 )	(652.338)	(301.924)
Receita sobre aplicação financeira	57.150	45.489	314.985	174.085
Remuneração sobre debêntures	98.451	29.516		
Total da receita financeira	155.601	75.005	314.985	174.085
Resultado financeiro líquido	16.009	(9.336 )	(337.353)	(127.839)

### 26 Seguros – consolidado (Não auditado)

As Companhias mantêm apólices de seguro em montantes julgados suficientes, pela administração, para cobrir eventuais perdas, como abaixo demonstrado:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância Segurada
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	150.000
Responsabilidade civil - operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	25.500
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de Carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF)	30.000
Responsabilidade civil - caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais e internacionais	500
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; Transporte rodoviário de viagens internacionais	1.500

A cobertura total das apólices acima, em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 207.500.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

### 27 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras: avaliadas ao custo, acrescidas de juros até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data.

Investimentos: conforme descrito na Nota Explicativa 13, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

Saldos relevantes com partes relacionadas: conforme descrito na Nota Explicativa 12, são realizados em condições normais de mercado.

Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.

Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 31 de dezembro de 2006.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia e de suas controladas são os seguintes:

#### (a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes e os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas.

#### (b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

Na medida em que possuem dívidas em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas, para proteger sua posição patrimonial em relação às oscilações da moeda brasileira, contratam operações de “swap” de moedas (US\$ x CDI - entre 85% a 105%) para a totalidade da dívida em moeda estrangeira consolidada (Nota explicativa 16). Os ganhos apurados nestas operações, totalizando R\$ 1.633 no período findo em 31 de dezembro de 2006 (em 31 de dezembro de 2005 - perdas de R\$ 23.176), adicionalmente em dezembro de 2005 a controladora contratou operação de hedge para proteção do investimento na Argentina contra as oscilações do Peso frente ao Real. O ganho apurado no período monta R\$12.907 (em 31 de dezembro de 2005 – perda de R\$ 4.671) o qual foi reconhecido como resultado financeiro.

## ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

#### 28 Arrendamento mercantil

A controlada indireta Ferronorte é arrendatária com opção de compra, mediante contratos de arrendamento mercantil.

A posição desses contratos em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

<u>Bens</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Exigível a Longo prazo</u>	<u>Encargos (a.a.)</u>	<u>Prazo remanescente</u>
Locomotivas Dash 9	18.380	7.066	9% + variação do	5 semestres

#### 29 Seguridade social privada

A controlada indireta Ferrovia Novoeste patrocina um plano de previdência privada com a empresa HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 80% pela patrocinadora e 20% pelos participantes ativos, conforme definido em nota técnica atuarial.

O plano é revisado por atuário independente, anualmente, tendo sido a última versão concluída em dezembro de 2006.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>		<u>2006</u>	<u>2005</u>
Participantes	273	513	Contribuições da patrocinadora:		
Ativo líquido	8.096	7.380	Folha salário de participação	4.148	7.699
			Contribuição normal	0,98%	2,32%

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial, calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e em taxa de desconto financeiro de 6%, monta a R\$ 1.020 em 31 de dezembro de 2006, estando totalmente coberto por ativos financeiros.

Além do total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado fundo previdencial que monta a R\$ 1.059 em 31 de dezembro de 2006. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 30 Informações complementares – demonstração do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	74.679	169.820	76.060	171.198
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação e amortização	2.041		130.893	55.386
Arrendamentos e concessões			152.533	72.054
Equivalência patrimonial	(203.779)	(186.757)	(1.444)	(1.241)
Provisão para passivo a descoberto	103.461			
Amortização de ágio	5.453	7.264	9.231	9.434
Provisão para perda em investimento destinado à venda	55.112		55.112	
Custo na alienação de investimento de longo prazo			17.794	
Ganho na alienação de ativo permanente				(1.061)
Variação cambial sobre controladas no exterior			13.129	22.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.486)	(6.763)	(16.359)	(14.662)
Provisão de lucro não realizado	(744)	(744)	(1.162)	(521)
Realização de resultado de exercícios futuros				
Juros sobre tributos parcelados			33.184	24.342
Provisão para contingências			19.411	11.651
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	43.252	39.349	165.052	151.595
Resultado de atividades de "swap" não realizados	(21.049)	5.352	(2.678)	27.847
Constituição (realização) de provisão para créditos de cobrança duvidosa			18.391	2.814
Participações minoritárias			122	31
	<u>37.940</u>	<u>27.521</u>	<u>669.269</u>	<u>531.391</u>
<b>Aumento nas contas do ativo</b>				
Contas a receber de clientes			(30.959)	(12.605)
Almoxarifado			(29.825)	(4.658)
Tributos a recuperar	(13.451)	(2.627)	(31.755)	(72.765)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(105.473)	(23.195)		
Outros ativos	(5.112)	(1.091)	487	(9.728)
	<u>(124.036)</u>	<u>(26.913)</u>	<u>(92.052)</u>	<u>(99.756)</u>
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo</b>				
Fornecedores	1.083		(192.718)	103.754
Salários e encargos sociais			(202.512)	2.558
Imposto, taxas e contribuições	(1.057)	(6.510)	27.580	32.986
Arrendamentos e concessões a pagar			(63.786)	(53.123)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(22.641)	6.585	(22.519)	6.585
Outros passivos	(179)	(1.736)	(221.877)	(40.476)
	<u>(22.794)</u>	<u>(1.661)</u>	<u>(675.832)</u>	<u>52.284</u>
<b>Geração (utilização) operacional de caixa</b>	<u>(108.890)</u>	<u>(1.053)</u>	<u>(98.615)</u>	<u>483.919</u>



# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de participações	(1.331.846)	(32.589)	(1.417.224)	(50)
Alienação de participação				1.061
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	122.483	53.646		
Estrutura de capitais, líquida de caixa de empresa adquirida no exercício			26.334	
Aquisição de bens do imobilizado	(4.511)		(372.354)	(255.276)
Alienação de bens do imobilizado				2.106
Aplicação no ativo diferido			(5.278)	(5.557)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(1.213.874)</b>	<b>21.057</b>	<b>(1.768.522)</b>	<b>(257.716)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Financiamento				
Captação	1.400.200	205.673	2.207.200	234.881
Amortização	(832.815)	(91.811)	(989.370)	(221.170)
Aquisição de debêntures	(658.588)	(278.706)		
Aumento de capital e AFAC	1.448.223	65.266	1.448.224	65.266
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	(17.738)	(40.332)	(17.738)	(40.332)
Operações de "swap" realizadas	19.857	(4.108)	(37.525)	(19.432)
Partes relacionadas	(16.950)	2.947	(10.896)	(4.091)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>1.342.549</b>	<b>(141.071)</b>	<b>2.599.895</b>	<b>15.122</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>19.785</b>	<b>(121.067)</b>	<b>732.758</b>	<b>241.325</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	250.282	371.349	1.006.282	764.957
Saldo final de caixa e equivalentes	270.067	250.282	1.739.040	1.006.282
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>	<b>19.785</b>	<b>(121.067)</b>	<b>732.758</b>	<b>241.325</b>

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

---

### MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Estamos satisfeitos em apresentar os resultados de 2006, ano que ficará marcado como transformacional para o nosso negócio. O período demonstra a força dos fundamentos e das vantagens competitivas da ALL, pois atingimos nossos objetivos financeiros enfrentando um mercado agrícola adverso e conseguimos, com agilidade, aumentar nosso volume nos portos e captar novos segmentos industriais. Também marca a maior aquisição de nossa história, com a compra, em maio, da Brasil Ferrovias, inteiramente realizada via mercado de capitais, que nos faz penetrar nos estados do Centro-Oeste e em São Paulo. Estes mercados têm baixa presença do modal ferroviário e com grande oportunidade de crescimento a partir da recuperação da infra-estrutura férrea.

Os bons resultados alcançados só foram possíveis graças ao comprometimento de nossa equipe, que trabalha com o firme propósito de oferecer aos clientes o melhor serviço, com segurança e ganhos constantes de produtividade. Esse comprometimento é consequência de uma cultura meritocrática, incessante na redução de custos e na busca de resultados.

#### O ano de 2006 foi transformacional para a ALL por cinco principais razões:

1. **O EBITDAR cresceu 23% sobre 2005, atingindo R\$591 milhões em 2006.** Este crescimento foi composto por um aumento de 25% no Ebitdar da ALL Brasil, para R\$547 milhões, e de 9% no Ebitdar da ALL Argentina, para P\$64 milhões. Nossa receita consolidada cresceu 15% em relação a 2005, para R\$1.430 milhões, e em 2006 o volume consolidado teve crescimento de 10,6%, atingindo 22,047 bilhões de toneladas quilômetros úteis (TKU).

Nossa habilidade em prover soluções logísticas integradas aos clientes, associada ao foco incansável na redução de despesas e ganhos de produtividade, nos permitiu crescer num cenário adverso no mercado agrícola, com câmbio desfavorável e preços depreciados no primeiro semestre do ano. Em maio, enfrentamos a paralisação dos agricultores, que interrompeu os fluxos de transporte agrícola por 25 dias, tanto no Centro-Oeste, como no Sul do Brasil. Mesmo assim, o volume de commodities agrícolas cresceu 13,4%, de 10,2 bilhões de TKU, em 2005, para 11,6 bilhões de TKU, em 2006.

No mercado industrial, continuamos nossa curva de crescimento acima de 20% em volumes intermodais, principalmente siderúrgico, cargas frigorificadas e containers. No mercado rodoviário, mantivemos nossa estratégia de focar em operações dedicadas, e crescemos 44% nosso resultado operacional, capturando novas operações nos segmentos de Bebidas (AmBev), Consumo (Unilever) e Automotivo (Renault).

Na Argentina, mesmo enfrentando uma fraca safra de soja, milho e trigo, nosso volume cresceu 6%, basicamente puxado pela melhoria dos nossos indicadores operacionais. A confiabilidade dos nossos ativos e o nível de segurança teve expressiva melhoria no ano. Pela primeira vez, fechamos contratos de longo prazo com investimentos de clientes, como AGD, Iecsa, Agrenco e Cia Argentina de Granos.

Na Brasil Ferrovias, promovemos uma redução expressiva da base de custos. Durante o segundo semestre de 2006, período em que a empresa já estava integralmente sob gestão da ALL, o EBITDAR cresceu 86%, passando de R\$92 milhões no 2S05 para R\$171 milhões no 2S06. Todo o ajuste de custos, tanto de pessoal, como de renegociação de contratos com fornecedores e

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

---

dívidas financeiras já foi realizado, totalizando ganho de sinergias superiores a R\$80 milhões. O processo de ajuste teve custo de R\$400 milhões e todos os passivos existentes estão apresentados no balanço 2006.

Com a aquisição da Brasil Ferrovias, alavancamos a relação dívida líquida/Ebitda do patamar de 0,2x ao final de 2005, para 3,8x ao final de 2006. A dívida de R\$1,6 bilhão da Brasil Ferrovias, incorporada ao nosso balanço, tem um perfil de longo prazo, sendo contraída junto ao BNDES e órgãos governamentais, com taxas mais atrativas que o mercado, e com valor presente em patamar bastante positivo. Nossa curva de crescimento de resultado e geração de caixa nos dá tranquilidade com relação ao financiamento e a redução deste endividamento conforme planejado. Além disto, o uso intensivo de EVA (Valor Econômico Agregado), tanto no patamar corporativo, como em nossas unidades de negócio, nos permitiu crescer ao mesmo tempo em que continuamos reduzindo o capital empregado, de forma a obtermos um fluxo de caixa livre crescente.

Nossa área de Relacionamento com Investidores tem se dedicado muito à proximidade e educação do nosso negócio junto ao mercado financeiro, já que somos a única empresa de logística com capital aberto no Brasil, com práticas de governança corporativa superiores e acompanhada de perto por mais de 10 analistas de 1ª linha e investidores por todo o mundo. O desempenho dos nossos papéis, com valorização de 377% desde o seu lançamento, em junho de 2004, comparado com 114% de valorização do IBOVESPA no período, é o reconhecimento de nossa transparência e demonstra a confiança do mercado de capitais nos fundamentos do nosso negócio. Além disso, já estamos nos índices Ibovespa e IBrX-50 e além de termos recebido diversos prêmios pelo nosso site de Relações com Investidores.

2. **A história da ALL se repete com a aquisição da Brasil Ferrovias.** Em maio de 2006, compramos via troca de ações as operações da Brasil Ferrovias, preservando o caixa da ALL para o processo de reestruturação e investimentos na recuperação operacional desta malha e seus ativos. Esta possuía 4,7 mil km de via férrea, 7,8 mil vagões e 280 locomotivas. A história da ALL se repete com a oportunidade de transformarmos operacionalmente a Brasil Ferrovias numa operação ferroviária viável e passando a crescer comercialmente sua participação na matriz de transporte. Para efeito de comparação, hoje a participação ferroviária no Porto de Santos esta na faixa de 27%, contra 60% em Paranaguá.

Os indicadores operacionais de segurança, condições de via permanente, confiabilidade de locomotivas e giro de vagões, mostram significativos *gaps* para os já alcançados por nossa operação no Sul do Brasil. Acreditamos que este processo de melhoria, que já começa a mostrar pequenos resultados, levará de dois a três anos para ser concluído.

Os sistemas operacionais e administrativos já foram devidamente implantados e nosso Centro de Controle Operacional (CCO) já comanda por satélite de Curitiba as operações ferroviárias em toda nossa malha no Brasil. Criamos mais cinco unidades de produção operacional e duas unidades de negócios em São Paulo. Nosso sistema de gestão pelas diretrizes, metas individuais e campeonatos de performances já foram implementados para todos nossos colaboradores. Portanto todos os processos, procedimentos e metas já foram consolidados e operamos de forma unificada desde janeiro de 2007.

3. **Boa melhoria no nível de serviço, produtividade e segurança.** Atingimos novos patamares de produtividade e confiabilidade para vagões e locomotivas, com melhoria no giro de terminais e km/remunerada de nossos caminhões. O consumo de diesel (litros/000tkb), novamente foi reduzido em 3% sobre 2005, e obtivemos ganhos significativos nos contratos de compras de materiais e serviços.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

---

Em 2006, obtivemos nosso melhor desempenho em segurança operacional, premiando a disciplina no cumprimento dos procedimentos de condução, com auditorias em 100% das viagens de serra e forte utilização de tecnologia. Com isso, melhoramos nossos indicadores de gravidade e número de acidentes, fechando em 12,2 acidentes por milhão de trem/km na malha sul, contra 83,2 em 1997, tornando a ALL malha sul uma das ferrovias de cargas mais seguras do mundo.

Nossa pesquisa de satisfação de clientes demonstrou melhoria sobre a posição de 2005, premiando nossas políticas de qualidade na execução dos processos operacionais. A proximidade comercial com nossos clientes tem sido chave em acelerar nosso crescimento com projetos de expansão conjuntos.

4. **Forte avanço em contratos comerciais e investimentos de clientes e próprios.** Assinamos diversos contratos comerciais de longo prazo, assegurando novos volumes e investimentos de clientes, o que demonstra a confiança e reconhecimento com nosso nível de serviço e sua decisão estratégica de expandir seus negócios na área de influência da ALL. Foram mais de 1.500 vagões, entre novos e reformados de clientes como Bunge, Coamo, Álcool PR, Klabin, Sadia, Votorantim, Ipiranga, entre outros. Também tivemos terminais inaugurados em áreas operacionais da ALL, como por exemplo, o de placas da Masisa, em São Paulo, da Standard, para container, em Cambé e Cascavel, da Meridian, para grãos, em Maringá, e a duplicação do Pasa, para açúcar, em Paranaguá.

Diversas novas operações foram agregadas à companhia, fortalecendo nossa presença no Brasil e Argentina como um Operador Logístico Intermodal, crescendo em operações dedicadas, armazenagem, transferências, distribuição urbana e serviços de fronteira. Como exemplo, temos o gerenciamento de toda cadeia logística da Calpar, da Bunge Fertilizantes PR, e do fornecimento de High Maltose para fábricas AmBev, além das operações dedicadas rodoviárias da Unilever, Ford, Scania e White Martins. No 4 trimestre, assumimos toda logística intermodal de frigoríficos da Sadia no oeste do Paraná e a operação dedicada rodoviária da Renault no Mercosul.

Dentre os vários projetos desenvolvidos, destacamos os dois de maior impacto. O primeiro é o novo porto em Zarate na Argentina, com capacidade estática de 150 mil toneladas ano, em construção pela Agrenco, que vai permitir melhor escoamento da safra Argentina e Paraguai. O segundo é o TGG, novo terminal de grãos no porto de Santos, com capacidade estática de 240.000 toneladas, construído numa parceria entre Bunge, Amaggi, e ALL. Estes dois projetos de grande envergadura, que ampliam significativamente a competitividade ferroviária, estarão em operação a partir de fevereiro de 2007.

A ALL também continua a sua política de intensos investimentos próprios. Em 2006 foram R\$300 milhões, com foco em tecnologia da informação, com o lançamento do Computador de Bordo 2ª geração, da implantação de detectores de descarrilhamento de vagões e quedas de barreiras, e do desenvolvimento do CCP (Controle de Circulação de Pátios), que nos permitirá gerenciar as manobras e movimentação dos vagões em pátios. Desde a privatização, em 1997, foram destinados mais de R\$1,2 bilhão para novas tecnologias, via permanente, material rodante e treinamentos.

5. **Melhoria da satisfação de nossos colaboradores e integração com a comunidade.** Mais de 4,7 mil colaboradores foram treinados em nossa Universidade Corporativa em cursos técnicos e gerenciais e obtivemos significativa melhora em nossa pesquisa interna de clima organizacional. Este foi também um ano de grande aproximação com a comunidade, onde desenvolvemos projetos importantes na área de Responsabilidade Corporativa, como o projeto Oficina de Talentos, que forma

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

---

jovens de escolas públicas em Engenharia Básica, a sinalização de mais de 200 Passagens de Nível em pontos de grande circulação de veículos e o programa Trem Ambiental que beneficiou mais de mil jovens das comunidades próximas à linha férrea. Já estamos no recém-criado Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, primeiro indicador da América Latina direcionado a empresas com uma atitude responsável frente ao meio ambiente, sociedade, clientes, fornecedores e governos.

### **Perspectiva 2007: Confiabilidade operacional para crescer em volume e resultado**

O forte Balanço apresentado abaixo nos permite concretizar nosso plano de crescimento e investimento, independente das oscilações do mercado financeiro. Em 2007, o cenário de mercado comercial é bastante animador, com a recuperação da safra de grãos e tendência de crescimento para os volumes industriais. A adaptação de 40 locomotivas e reforma de 1.800 vagões da frota morta, melhorias de via permanente, terminais portuários, e sistema de informações, já foram devidamente providenciados para suportar o ambicioso crescimento planejado. Por meio da correta alocação destes investimentos, estamos trabalhando para dar mais um salto de crescimento, com resultados expressivos de rentabilidade e produtividade em 2007.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os nossos clientes, fornecedores e órgãos reguladores, pelo apoio demonstrado ao longo destes anos, aos nossos acionistas, pelo constante suporte, e aos nossos colaboradores, que em todos os momentos demonstram diferenciado comprometimento, sempre em busca de nossa visão, que é “Ser a melhor empresa de logística da América Latina”.

Wilson

Delara

**Presidente do Conselho de Administração**

Alexandre Behring

**Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Bernardo Hees

**Diretor Presidente**

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

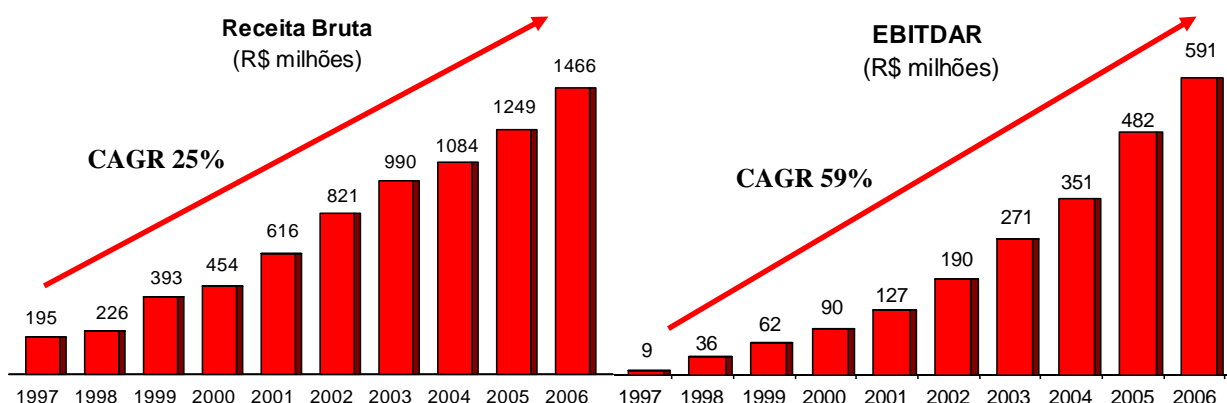
## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2006

A América Latina Logística S.A. (Holding) tem por objeto a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, e desenvolve, através de suas controladas, atividades relacionadas com o transporte de cargas e logística. Suas principais controladas são a ALL do Brasil, concessionária ferroviária da malha Sul da RFFSA e a parte sul da malha ferroviária paulista, a Brasil Ferrovias e a Novoeste Brasil, empresas holdings que controlam concessionárias ferroviárias nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, a ALL Argentina, que controla as Ferrovias ALL Central e ALL Mesopotâmica na Argentina, e a ALL Intermodal, empresa de logística que explora os serviços de transporte intermodal de cargas e atividades relacionadas a serviços de transporte rodoviário e operações logísticas. Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da nossa participação na Santa Fé Vagões, na qual a ALL detém participação de 40%, bem como os resultados de Brasil Ferrovias S.A. (subsidiária integral) e Novoeste Brasil S.A. (subsidiária integral), adquiridas em maio de 2006. Neste relatório, o termo “Brasil Ferrovias”, exceto quando diferentemente indicado, refere-se à ambas empresas Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil.

#### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

### Resultados Consolidados



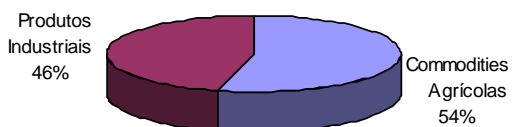
Durante o ano, a ALL aumentou (a) os volumes totais em 10,6%, passando de 19.929 milhões TKU em 2005 para 22.047 milhões TKU em 2006, (b) a receita bruta em 17,4%, de R\$1.249,3 milhões em 2005 para R\$1.466,5 milhões em 2006, (c) o EBITDA em 11,7%, de R\$457,9 milhões em 2005 para R\$511,3 milhões em 2006 e (d) o EBITDAR em 22,7%, de R\$481,8 milhões em 2005 para R\$591,1 milhões em 2006. As duas maiores unidades de negócios, de Commodities Agrícolas e de Produtos Industriais representaram 98% do EBITDAR incremental de R\$109,2 milhões em 2006, com taxas de crescimento de 26,9% e 20,2% respectivamente, quando comparado a 2005. O EBITDA no ano registrado pela unidade de negócios de Serviços Rodoviários, passou de R\$5,9 milhões em 2005 para R\$8,5 milhões em 2006. Os produtos que mais contribuíram para o crescimento do EBITDA foram soja, açúcar, milho e fertilizantes em commodities agrícolas e papel e celulose, contêineres, e produtos siderúrgicos em produtos industrializados.

Continuamos melhorando nossas margens de EBITDAR, que aumentaram dois pontos percentuais de 44,3% em 2005 para 46,5% em 2006. Os aumentos de margem ocorreram em todas as linhas de negócios e são resultado da alavancagem operacional, do aumento do valor médio do frete, aumento no valor do diesel e de ganhos continuados de produtividade.

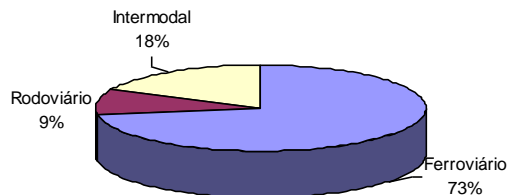
# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

### Composição da Receita por Segmento

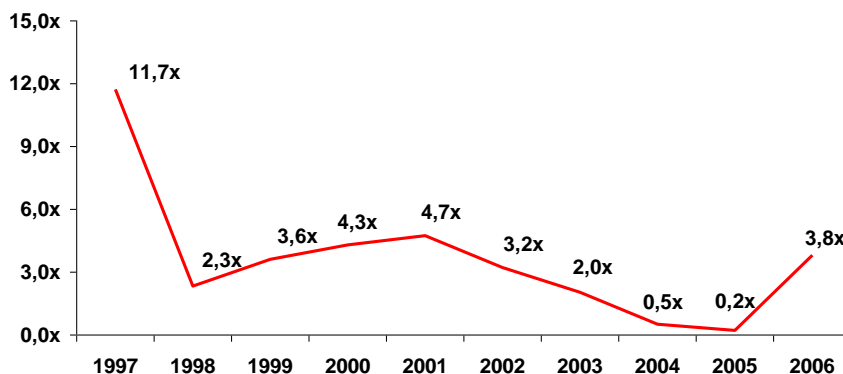


### Composição da Receita por Modal



O lucro líquido consolidado da ALL aumentou 0,9% em 2006, atingindo R\$172,7 milhões em comparação com os R\$171,2 milhões de 2005, fruto principalmente do aumento do EBITDA, parcialmente compensado por despesas com juros em função de um aumento na alavancagem. A relação Dívida Líquida/EBITDA cresceu de 0,2X em 2005 para 3,8X em 2006 refletindo principalmente a aquisição da Brasil Ferrovias, que estava altamente alavancada. A relação dívida líquida/patrimônio líquido subiu de 0,1X para 1,1X no mesmo período.

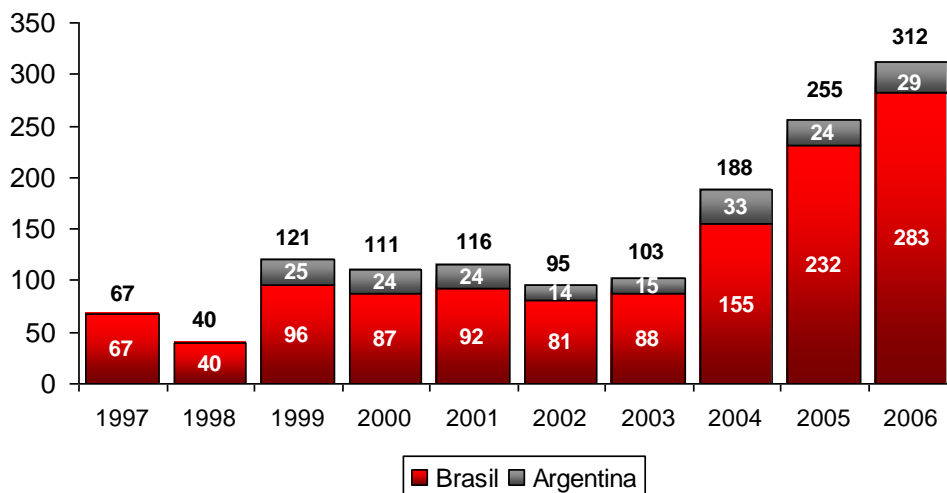
### Dívida Líquida/EBITDA



Desde a privatização, em 1997, foram destinados mais de R\$1,4 bilhão para novas tecnologias, ativos, operações e treinamentos. Em 2006, os investimentos consolidados somaram R\$312 milhões, contra R\$255,3 milhões em 2005, com crescimento de 22%. O aumento nos investimentos das operações brasileiras reflete: (a) aquisição e reforma de locomotivas usadas nos EUA; (b) maiores investimentos em troca de perfil e manutenção de via permanente; (c) aquisição de novos caminhões e (d) sistemas de logística. Na Argentina, os investimentos totais aumentaram de R\$23,5 milhões em 2005 para R\$29,3 milhões em 2006 devido principalmente ao aumento de investimentos de expansão em locomotivas e vagões.

### Investimentos Consolidados

(R\$ milhões)

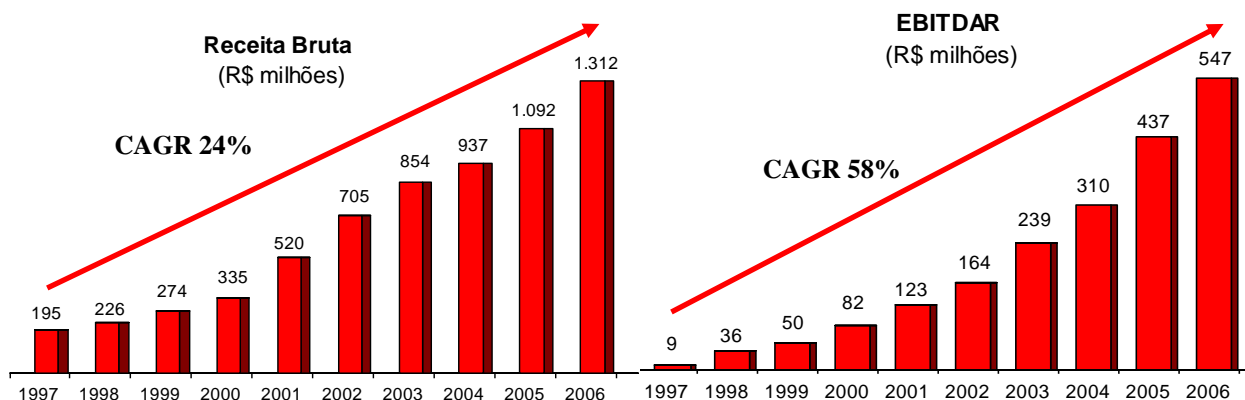


# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

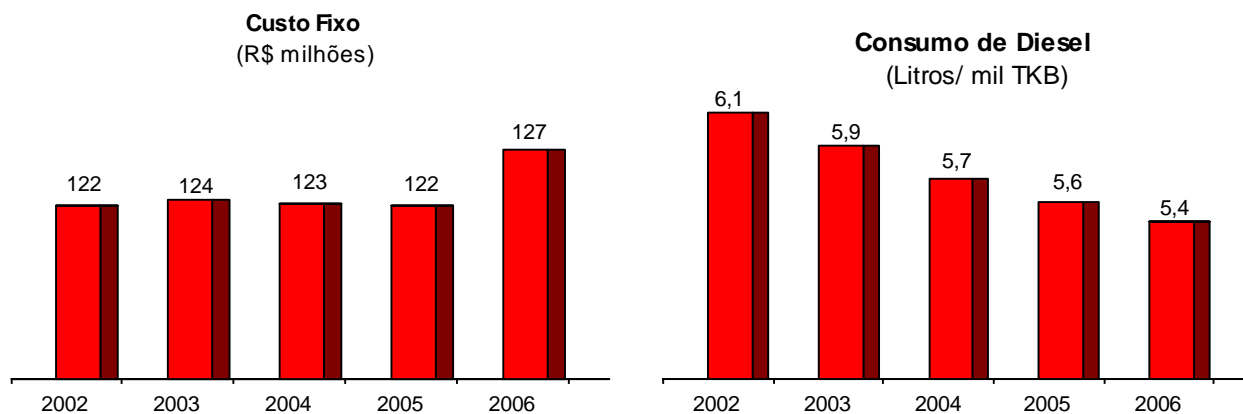
## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

### ALL BRASIL

Em 2006, o lucro líquido da ALL Brasil atingiu R\$162,0 milhões, 18,5% menor que os R\$198,8 milhões apresentados em 2005. A redução foi resultado do (i) aumento nas despesas financeiras em razão da maior alavancagem com a aquisição da Brasil Ferrovias, e (ii) das provisões de R\$55 milhões para perdas com uma possível venda da Geodex e R\$18,8 milhões relacionada a recebíveis da Ferropar, parcialmente compensada pelo crescimento de EBITDA no período.



A receita bruta das operações brasileiras aumentou 20,1%, passando de R\$1.092,0 milhões para R\$1.312,0 milhões, enquanto o volume total transportado passou de 15,8 bilhões de TKU para 17,7 bilhões de TKU em 2006. O EBITDAR apresentou crescimento 25,1%, passando de R\$436,8 milhões em 2005 para R\$546,7 milhões em 2006, com um crescimento de 2,0 pontos percentuais na Margem de EBITDAR, de 46,8% em 2005 para 48,8% em 2006. O crescimento significativo de EBITDAR e de Margem de EBITDAR reflete a alta alavancagem operacional do negócio e os rígidos controles de custos.



A seguir apresentamos os resultados de 2006 abertos por unidade de negócio.

### UNIDADE DE NEGÓCIOS DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

O volume de commodities agrícolas aumentou 13,4% em 2006, passando de 10.192 milhões de TKU no ano de 2005 para 11.554 milhões de TKU, apesar das interrupções ocorridas em maio em nossa rede ferroviária devido a protestos de agricultores contra a política agrícola doméstica. Esse resultado foi favorecido pelo forte crescimento na safra do Rio Grande do Sul em 2006, que em 2005 foi quase dizimada pela forte seca no estado.

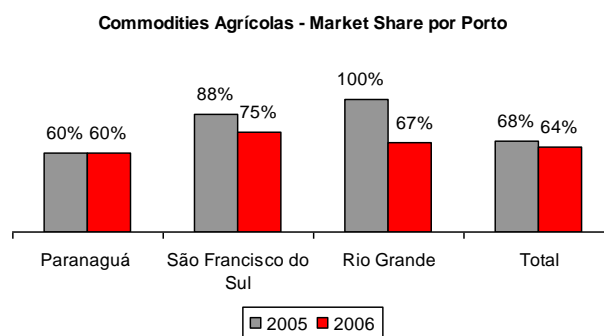


# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2006	2005	% Variação
Soja	4.939,3	3.593,8	37,4%
Farelo de Soja	1.506,3	2.019,4	-25,4%
Fertilizantes	1.499,9	1.273,3	17,8%
Açúcar	1.447,0	1.045,6	38,4%
Milho	1.016,6	725,3	40,2%
Trigo	466,9	832,3	-43,9%
Arroz	509,4	461,7	10,3%
Outros	168,3	240,7	-30,1%
<b>Total</b>	<b>11.553,7</b>	<b>10.192,0</b>	<b>13,4%</b>

Ao final do ano, nosso market share caiu de 66% para 64% no ano de 2006, devido às melhores condições de mercado em nossa área de cobertura, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, onde a safra apresentou um aumento de aproximadamente 50% em 2006. As commodities agrícolas através dos portos ALL aumentaram 24,9% em 2006 quando comparado com 2005, enquanto que o volume da ALL não aumentou 17,1% no mesmo período. O crescimento de volume resultou principalmente pelos aumentos (38%), soja (37%), milho (40%), e fertilizantes



A receita bruta em commodities agrícolas aumentou 27,3% para R\$766,8 milhões em 2006 contra R\$602,4 milhões em 2005, enquanto que a receita líquida aumentou 27,3% passando de R\$520,3 milhões em 2005 para R\$662,2 milhões em 2006. O yield médio, medido em R\$/mil TKU, teve um aumento de 12,3% em comparação ao ano anterior, devido principalmente a: (i) preços mais elevados em nossos acordos comerciais, (ii) o repasse de aumentos no preço do diesel e (iii) mudança no mix de produtos transportados.

O EBITDAR de commodities agrícolas aumentou 26,9%, passando de R\$304,0 milhões em 2005 para R\$385,6 milhões, principalmente devido à expansão de volume e do yield, enquanto a margem EBITDAR diminuiu marginalmente de 58,4% para 58,2% no mesmo período, decrescendo 0,2 pontos percentuais. O EBITDA da Unidade de Negócios (depois das despesas de aluguel de vagões relativas aos novos vagões comprados pelos clientes) aumentou 10,8%, passando de R\$284,6 milhões em 2005 para R\$315,5 milhões in 2006, enquanto a margem de EBITDA caiu 7 pontos percentuais, passando de 54,7% para 47,6%.

### UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

Durante o ano, o volume da unidade de negócios de produtos industriais aumentou 9,2%, de 5.627 milhões TKU em 2005 para 6.142 milhões TKU em 2006. Esse aumento resultou principalmente do crescimento de volume transportado de 21,9% nos fluxos intermodais, com ganhos de participação de mercado em quase todos segmentos. Vale ressaltar o crescimento em contêineres (22,6%), produtos siderúrgicos (37,0%) e madeira (22,1%). Nos segmentos de combustível, óleo vegetal e cimento

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

– que são transportados quase que exclusivamente por ferrovia em nossa área de operação – a nossa participação de mercado já é alta e o nosso desempenho depende do crescimento da indústria na nossa área de cobertura. Esse segmento tivemos um aumento de volume total de 2,6% em 2006 em relação a 2005 com crescimento de 11,1% em construção civil, 4,1% em combustíveis e redução de 31,8% em óleos vegetais em razão da migração de esmagadoras do Brasil para a Argentina.

<b>Tabela 8 - Produtos Industriais Intermodais</b> (TKU milhões)	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>%</b> <b>Variação</b>
Siderurgica	644,2	470,1	37,0%
Madeira, Papel e Celulose	437,1	358,0	22,1%
Alimentos	440,4	362,3	21,5%
Containers	687,7	561,1	22,6%
Outros	106,2	147,8	-28,2%
<b>Total</b>	<b>2.315,6</b>	<b>1.899,4</b>	<b>21,9%</b>

<b>Tabela 9 - Produtos Industriais Puro Ferro</b> (TKU milhões)	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>%</b> <b>Variação</b>
Combustível	2.405,4	2.309,8	4,1%
Óleo Vegetal	245,0	359,5	-31,8%
Construção Civil	1.175,5	1.058,1	11,1%
<b>Total</b>	<b>3.826,0</b>	<b>3.727,3</b>	<b>2,6%</b>

A receita bruta dos produtos industriais aumentou 20,9%, passando de R\$336,0 milhões em 2005 para R\$406,2 milhões em 2006, impulsionada por uma aumento de volume de 9,2% e um aumento de *yield*, medido em R\$/mil TKU, de 10,8%, refletindo principalmente a mudança no mix de produtos transportados, e aumento do diesel.

O EBITDAR de produtos industriais aumentou 20,2% em 2006, passando de R\$126,9 milhões no ano de 2005 para R\$152,5 milhões, devido principalmente a aumentos de volume e de *yield* médio. A margem de EBITDAR caiu 0,3 pontos percentuais em 2006, passando de 45,4% em 2005 para 45,1%. O EBITDA da Unidade de Negócios (depois das despesas de aluguel de vagões relativas aos novos vagões comprados pelos clientes) aumentou 16,8%, passando de R\$122,3 milhões em 2005 para R\$142,8 milhões em 2006, enquanto a margem de EBITDA caiu 1,5 pontos percentuais, passando de 43,7% para 42,2%.

### UNIDADE DE NEGÓCIOS DE SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

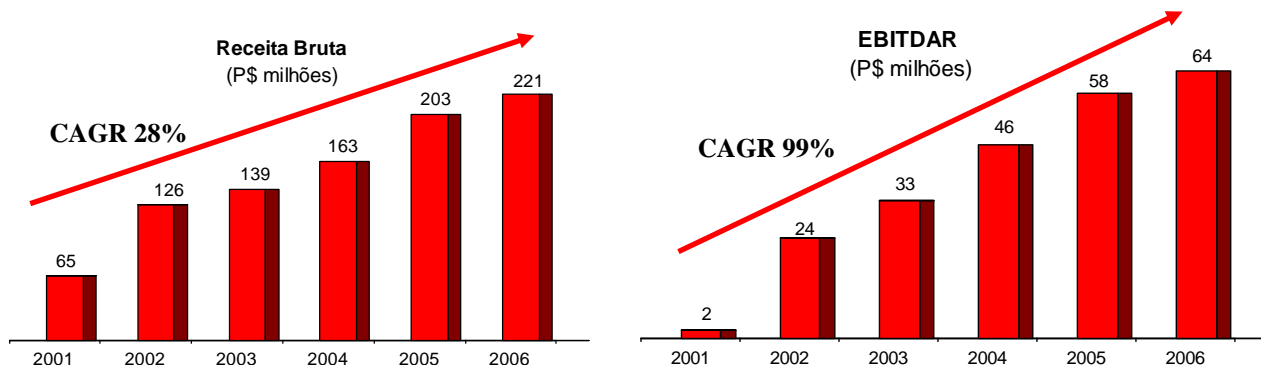
Durante o ano de 2006, o volume de serviços rodoviários foi impactado negativamente pelo processo de transformar essa unidade estratégica em um negócio mais rentável. No ano de 2006, reduzimos algumas operações pouco rentáveis, à medida que estabelecemos metas mais elevadas de rentabilidade. A mudança da base de clientes também resultou em um novo mix de fluxos com distância média menor e, conseqüentemente, menor volume total e maior *yield* médio, medido em R\$/KR, o que contribuiu para uma melhor rentabilidade. Por exemplo, em 2006, descontinuamos uma das operações de distribuição urbana de produtos da Ambev e, recentemente, incluímos o transporte de garrafas de água para a Minalba no estado de São Paulo, uma operação que tem melhores margens.

A receita diminuiu 9,5% em 2006, atingindo R\$139,0 milhões, como resultado de uma redução de 15,9% nos volumes, passando de 55,9 milhões KR em 2005 para 47,0 milhões KR em 2006, parcialmente compensado por um aumento de 7,6% no *yield* médio. O EBITDA da unidade de serviços rodoviários aumentou 43,5% em 2006, passando de R\$5,9 milhões em 2005 para R\$8,5 milhões em 2006, enquanto que a margem EBITDA cresceu de 4,4% em 2005 para 7,1%. A melhoria de rentabilidade reflete o processo de descontinuidade de operações não rentáveis e o estabelecimento de um nível mínimo de retorno para novas operações

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

### OPERAÇÕES ARGENTINA



A receita bruta da ALL Argentina aumentou 8,6% em 2006, passando de P\$203,3 milhões em 2005 para P\$220,7 milhões, devido a um aumento de 2,5% na tarifa média, passando de P\$49,5 por mil TKU em 2005 para P\$50,7 por mil TKU, e de 5,9% em volume, de 4.110 milhões de TKU em 2005 para 4.352 milhões de TKU. O aumento de tarifa média reflete principalmente o repasse da inflação, enquanto o crescimento do volume resultou de ganhos de produtividade, parcialmente compensados por uma mudança no mix de fretes - com um aumento de participação de produtos com menor densidade, como commodities agrícolas, e redução na participação de produtos com maior densidade, como pedras.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (Milhares de TKU)	2006	2005	% Variação
Soja	428,2	225,9	89,6%
Farelo de Soja	49,4	43,8	12,7%
Fertilizantes	111,5	69,6	60,2%
Girasol	52,1	54,3	-4,0%
Açúcar	0,0	10,9	na
Milho	115,0	151,5	-24,1%
Trigo	34,2	66,2	-48,4%
Arroz	6,3	5,5	14,4%
Outros	0,0	2,1	-100,0%
<b>Total</b>	<b>796,6</b>	<b>629,7</b>	<b>26,5%</b>

Em 2006, o aumento no volume de commodities agrícolas foi de 26,5%, de 629,7 milhões de TKU para 796,6 milhões de TKU. Além da maior produtividade do material rodante, o forte aumento nos volumes de commodities agrícolas durante o ano reflete: (i) condições favoráveis de safra na Argentina, (ii) a decisão da Companhia de alocar capacidade nos negócios de maiores margens em detrimento de volumes em fluxos industriais de menor margem.

# ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas

## Mensagem aos acionistas e relatório da administração

<b>Tabela 11 - Produtos Industriais</b> (Milhares de TKU)	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>% Variação</b>
Óleo Vegetal	37,6	40,4	-7,0%
Produtos Siderúrgicos	381,3	453,9	-16,0%
Madeira	326,4	336,9	-3,1%
Alimentos	343,3	397,5	-13,6%
Construção Civil	1.772,2	1.647,1	7,6%
Container	477,9	407,5	17,3%
Outros	216,3	196,8	9,9%
<b>Total</b>	<b>3.554,9</b>	<b>3.480,1</b>	<b>2,2%</b>

O volume de produtos industriais cresceu 2,2% em 2006 comparado a 2005, devido à alocação de mais vagões aos fluxos de commodities agrícolas de maiores margens em detrimento de fluxos industriais menos rentáveis – em particular, pedras no segmento de construção civil.

O EBITDAR cresceu de P\$58,2 milhões em 2005 para P\$63,5 milhões em 2006, ou 9,1%, refletindo um aumento dos volumes e forte crescimento do yield. Apesar do aumento dos custos trabalhistas em decorrência da negociação de salários com sindicatos, e a margem de EBITDAR atingiu 29,5% em linha com o ano anterior.

### **BRASIL FERROVIAS**

No dia 09 de maio, após 6 meses de negociações, concluímos a aquisição da Brasil Ferrovias. Após a obtenção de todas as aprovações necessárias e o cumprimento de todas as condições prévias, a operação foi concluída em 16 de junho através de troca de ações, sem pagamento caixa. A Brasil Ferrovias opera dois sistemas ferroviários: (i) um sistema de bitola estreita contíguo a malha ferroviária da ALL, que conecta nossa malha atual aos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo e ao porto de Santos; e (ii) um sistema de bitola larga que conecta o estado do Mato Grosso ao porto de Santos através do estado de São Paulo. Os dois sistemas se interconectam em Campinas e a ferrovia que liga Campinas a Santos é de bitola mista.

A aquisição é um avanço importante em nossa estratégia de dar à ALL acesso a mercados de grande importância, como o estado de São Paulo, e aos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que constituem a atual fronteira agrícola brasileira, e ao porto de Santos, o maior do país tanto em volume de commodities agrícolas quanto em movimentação de contêineres. Após a aquisição, a participação de commodities agrícolas em nosso mix de cargas aumentou, passando de 50% para 75% da receita total da ALL. Com o decorrer do tempo, deveremos alcançar novamente um equilíbrio maior entre commodities agrícolas e industriais mais próximo de 50/50.

Desde 10 de maio até dezembro, uma equipe de transição de executivos da ALL administrou a Brasil Ferrovias com a missão de reestruturar a companhia e prepará-la para a integração total em 2007. Desde o dia 1º de janeiro de 2007, a ALL e a Brasil Ferrovias estão operando de forma totalmente integradas, com equipes, sistemas e malhas ferroviárias unificadas.

Em 2006, o EBITDAR cresceu 6,8%, passando de R\$228,4 milhões para R\$244,0 milhões e a margem EBITDAR subiu 2,3 pontos percentuais, de 30,9% para 33,2%. A receita diminuiu 1,7%, passando de R\$839,1 milhões para R\$825,0 milhões e o volume caiu 5,8%, passando de 9.844 milhões de TKU em 2005 para 9.273 milhões de TKU em 2006. No 2S06, período em que a Brasil Ferrovias estava sob gestão da ALL, o EBITDAR aumentou 85,6%, de R\$91,9 milhões no 2S05 para R\$170,6 milhões no 2S06, refletindo principalmente uma forte redução na base de custos. A receita apresentou uma redução de 5,0%, passando de R\$411,8 milhões no 2S05 para R\$391,4 milhões em razão da queda de volume de 5,9%, passando de 4.857 milhões de TKU no 2S05 para 4.570 milhões de TKU.

Em condições similares a que se encontrava a ALL logo após sua privatização em 1997, a Brasil Ferrovias era uma companhia com fraco desempenho operacional, moral reduzida e um histórico de resultados negativos, mas com grande potencial de crescimento. Temos o desafio de reestruturar a Brasil Ferrovias com ações que visem (i) atingir níveis de produtividade e segurança similares aos da ALL; (ii) implementar a mesma cultura de controle obsessivo de custos e (iii) atingir níveis de volumes e receitas compatíveis em 2 a 3 anos.

# **ALL-América Latina Logística S.A. e suas Controladas**

## **Mensagem aos acionistas e relatório da administração**

---

No 2S06, tivemos um importante progresso para o alcance de nosso principal objetivo com relação a Brasil Ferrovias em 2006, que é criar uma cultura corporativa focada em resultados, como fizemos na ALL. Estamos melhores posicionados para completar o processo de reestruturação do que estávamos em 1997, pois contamos com 9 anos de experiência da nossa equipe. Continuamos muito confiantes no grande potencial dessa oportunidade.

### **Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003**

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado os serviços contratados pela Companhia e realizados pelo seu auditor independente Ernst & Young (“Auditor”) durante o exercício de 2006:

- (i) Serviços de “due diligence” para aquisição das empresas Brasil Ferrovias S.A. e Novoeste Brasil S.A., com base em contrato celebrado no primeiro trimestre de 2006, cujos honorários e despesas totalizaram aproximadamente R\$800.000,00 tendo duração de 50 dias. Estes honorários representam 44.6% do total de honorários de auditoria externa;
- (ii) Serviços de revisão do modelo societário decorrente da aquisição dos investimentos na Brasil Ferrovias e Novoeste Brasil, conforme contrato celebrado em 4 de maio de 2006 no montante R\$91.900,00. O serviço teve duração de 2 semanas. Estes honorários representam 5% do total de honorários de auditoria externa.